

Plano de Trabalho

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

<i>Título da proposta</i>	Governança Interinstitucional para Promoção de Pesquisa Aplicada e Inovação no Território do Oeste do Paraná - Brasil.
<i>Áreas prioritárias de ação projeto</i>	FORTELECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DA ÁREA: () Transformação Digital; (X) Desenvolvimento Sustentável; (X) Agricultura & Agronegócios; () Biotecnologia & Saúde; (X) Energias Renováveis; () Cidades Inteligentes; (X) Sociedade, educação e economia.
<i>Instituição Executora</i>	UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus de Marechal Cândido Rondon.
<i>CNPJ</i>	78.680.337/0003-46
<i>Coordenador do projeto</i>	Douglas André Roesler
<i>E-mail</i>	douglasroesler@gmail.com
<i>Telefones</i>	(45) 9[REDACTED].1
<i>Instituição Colaboradora</i>	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
<i>CNPJ</i>	11.806.275/0001-33
<i>Contato responsável na IES Colaboradora</i>	RICARDO MOREL HARTMANN
<i>E-mail</i>	
<i>Telefones</i>	
<i>Instituições Envolvidas na Execução:</i>	UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Toledo, Foz do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon. UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana. UFPR – Universidade Federal do Paraná, Campus Palotina. UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Medianeira, Santa Helena e Toledo. IFPR – Instituto Federal do Paraná, Campus de Assis Chateaubriand. BIOPARK. POD – Programa Oeste em Desenvolvimento, SRI – Sistema Regional de Inovação e Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu.
<i>Parceiros internacionais envolvidos:</i>	Não tem.
<i>Vigência:</i>	Maio de 2022 a outubro de 2023.

2. DADOS DA EQUIPE DO PROJETO (COORDENADOR/EQUIPE)

Nome	Função	Instituição
Prof. Dr. Douglas André Roesler	Coordenador do Projeto	UNIOESTE – Campus de Marechal Cândido Rondon
Lara Beatrice Biezus	Sub-Coordenadora, representante do POD no Projeto	Programa Oeste em Desenvolvimento – POD
Prof. Dr. José Ângelo Nicácio	Coordenador da Temática GOVERNANÇA e Pesquisador	UNIOESTE – Campus de Marechal Cândido Rondon
Profa. Dra. Giovana Goretti Feijó de Almeida	Colaboradora do Projeto	Professora-visitante (PUCPR) Pesquisadora no CITUR Leiria, Portugal
Prof. Dr. Weimar Freire da Rocha	Coordenador da Temática INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA e Pesquisador	UNIOESTE – Campus de Toledo
Prof. Dr. Eduardo Cesar Dechechi	Coordenador da Temática ENERGIAS e Pesquisador	UNIOESTE – Campus de Foz do Iguaçu
Prof. Dr. Ricardo Morel Hartmann	Coordenador da Temática SUSTENTABILIDADE e Pesquisador	UNILA
Prof. Dra. Silvia Cristina Osaki	Coordenador da Temática SANIDADE ANIMAL e Pesquisador	UFPR – Campus Palotina
Prof. Dr. José Renato Stangarlin	Coordenador da Temática SANIDADE VEGETAL e Pesquisador	UNIOESTE – Campus de Marechal Cândido Rondon
Prof. Dra. Giovana Clarice Poggere	Coordenador da Temática INOVAÇÃO E CONECTIVIDADE e Pesquisador	UTFPR – Campus Medianeira
Prof. Ms. Euclides Peres Farias Junior Prof. Dr. Glauco Vieira Miranda	Coordenador da Temática INOVAÇÃO E CONECTIVIDADE e Pesquisador	UTFPR – Campus Santa Helena
Prof. Dr. Sidgley Camargo de Andrade	Coordenador da Temática INOVAÇÃO E CONECTIVIDADE e Pesquisador	UTFPR – Campus Toledo
Prof. Dr. Renato Lada Guerreiro	Coordenador da Temática EDUCAÇÃO e Pesquisador	IFPR – Campus Assis Chateaubriand BIOPARK - Toledo
Prof. Ms. Samoel Nicolau Hanel	Coordenador da Temática AMBIENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS e Pesquisador	UNIOESTE – Campus de Marechal Cândido Rondon

Observação: O Anexo 01 apresenta informações sobre o currículo Lattes da equipe do projeto.

Formação e experiência profissional do Coordenador do Projeto

Douglas André Roesler, Graduado em Administração - Universidade Estadual Do Oeste Do Paraná - Unioeste (1994), Especialista em Gestão da Informação no Agronegócio - Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF (2004), Mestre em Administração – Universidade Federal de Lavras - UFLA (1997). Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento - Universidade Federal do Paraná - UFPR (2009). Pós-Doutor em Gestão Urbana - Cidade Digital Estratégica, PUC/Pr (2021) - Pontifícia Universidade Católica. Foi Diretor Presidente da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Marechal Cândido Rondon - Autarquia Municipal (1998 a 2000). Foi Diretor de Convênios da Unioeste/Reitoria (2012 a 2014). Foi

Pró-Reitor de Recursos Humanos da Unioeste/Reitoria (2015 a 2017). Foi Assessor de Relações Institucionais e Internacionais da Unioeste (2018). Foi Coordenador do PEIEX- Programa de Extensão de Incentivo à Exportação - Núcleo de Operacional de Cascavel (2019). Atualmente é Docente Associado da Unioeste - Campus de Marechal Cândido Rondon. Pesquisa sustentabilidade e governança de territórios. Participa do Programa de Mestrado em Ciências Ambientais - Unioeste/Toledo. Membro da Câmara de Ciência e Tecnologia de Marechal Cândido Rondon. Coordenador do Programa Governança do Território dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu (Convênio Unioeste/MCR e Conselho dos Lindeiros).

3. INFORMAÇÕES DA PROPOSTA

3.1 Título

Governança Interinstitucional para Promoção de Pesquisa Aplicada e Inovação no Território do Oeste do Paraná - Brasil.

3.2 Resumo

Este projeto contempla duas dimensões: o desenvolvimento da governança interinstitucional que consiste em articular, integrar, convergir em rede para execução e geração de resultados de acordo com os objetivos propostos; e, a pesquisa aplicada e inovação para ampliação da competitividade tecnológica e econômica dos arranjos produtivos, a princípio, no território do oeste do Paraná, e, posteriormente no estado do Paraná e Brasil; e, em um segundo momento, aos países e instituições signatárias da Cátedra Araucária para o Desenvolvimento Sustentável do Eixo Capricórnio que integra a América do Sul, África, Austrália e Polinésia Francesa (Fundação Araucária, 2022). Dessa forma, o objetivo geral deste projeto é desenvolver e implantar metodologia de governança interinstitucional para promover, concomitantemente, pesquisa aplicada e inovação com foco na competitividade tecnológica e econômica dos arranjos produtivos no território do oeste do Paraná - Brasil. Além de contemplar ao Plano de Gestão 2019-2022 da Fundação Araucária, para consolidar o Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação – NAPI, na região oeste do Paraná, articulado com o NAPI – Desenvolvimento Regional Sustentável na Região Trinacional. O Programa Oeste em Desenvolvimento - POD foi criado para promover o desenvolvimento econômico e sustentável da região Oeste do Paraná por meio da sinergia entre organizações públicas e privadas (Oeste em Desenvolvimento, 2016). O oeste do Paraná possui área de mais de 22 mil Km², 12% do estado do Paraná. A população é de 1,3 milhão de habitantes (11,5% da população do Paraná). Na economia, região tem um PIB de 13 bilhões (12% do PIB do Paraná) cuja principal vertente é o agronegócio, com destaque para a produção de proteína animal. Na produção de suínos, a região Oeste detém 63,5% do rebanho paranaense; 31,9% de frango e representa 73% da produção de peixes do estado (gênero tilápia) e 22,5% da produção de leite (Oeste em Desenvolvimento, 2016). As características da região, somadas aos ambientes organizacional, institucional e tecnológico, resultam no ambiente competitivo do oeste do Paraná. Nesta perspectiva, o POD possibilita coordenar e conferir estabilidade aos agentes econômicos presentes e gerar atratividade para investidores para a região, com a criação de sinergismo entre as empresas públicas e privadas, de forma a proporcionar o desenvolvimento regional. No Workshop de Planejamento da Gestão 2021- 2022, definiu-se 6 eixos prioritários para 2021-2022 nas seguintes temáticas: a) logística; b) energias renováveis; c) sanidade agropecuária; d) ecossistema de inovação; e) desenvolvimento humano; f) pequenos negócios. A partir da demanda dos gestores do POD e do entendimento que o desenvolvimento do território passa, também, pela pesquisa aplicada e inovação, e tendo como perspectiva a ampliação das atividades dos NAPI – Oeste, este projeto pretende inserir as universidades estaduais e federais (Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Instituto Federal do Paraná), que atuam na região oeste do Paraná, na governança e articulação institucional e na proposição de pesquisa aplicada e inovação visando a competitividade tecnológica e econômica dos arranjos produtivos do oeste do Paraná. Além disso, faz-se necessário contemplar as atividades realizadas pelo Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu que, em convênio com a Unioeste, executa o Programa de Governança do

Território dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu com o objetivo de transformar território de forma a contemplar as estruturas, ações e projetos em desenvolvimento, integrar as instituições com interesses comuns e coletivos e convergir com inteligência os esforços e recursos para atender efetivamente as demandas contemporâneas e as tendências disruptivas (RELATÓRIO TÉCNICO, 2021). Observa-se que o POD faz parte dos gestores do Programa de Governança do Território dos Lindeiros, junto com a Itaipu Binacional, PTI – Parque Tecnológico Itaipu, Unioeste, Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros, SETI - Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, SEBRAE e Fundação Araucária. Em uma perspectiva estratégica e sistêmica, a execução deste projeto passa pela articulação com as demandas e ações das Câmaras Técnicas do POD e com as atividades e ações propositivas do SRI – Sistema Regional de Inovação – IGUAÇU VALLEY que consiste em rede de atores que interage para promover ambiente favorável à inovação para o desenvolvimento regional (SISTEMA REGIONAL DE INOVAÇÃO, 2020). Em síntese, este projeto pretende consolidar o NAPI Oeste de forma articulada com os projetos e programas existentes, contemplando o potencial e ativos das universidades públicas e atendendo as demandas das câmaras técnicas do POD no sentido de promover pesquisa aplicada e inovação para a competitividade tecnológica e econômica dos arranjos produtivos da região Oeste do Paraná.

3.3 Justificativa

A transformação de um território é desencadeada a partir do conhecimento das suas potencialidades e carências e de uma governança que articule as competências técnicas e profissionais com as lideranças e gestores das organizações públicas e privadas, de maneira integrada e estratégica. A transformação do território passa pelas entidades organizadas, instituições públicas e privadas, os setores de produção e serviços, enfim, todos os que procuram discutir e promover ações e projetos com o objetivo de aproveitar os ativos para desenvolver ações para transformar o território do oeste do Paraná (Relatório Técnico; 2021).

Segundo Haddad (2009) o processo de desenvolvimento sustentável de uma região depende não só do seu crescimento econômico, mas principalmente da sua capacidade de organização social e política, a qual está relacionada com a disponibilidade de diferentes formas de capitais intangíveis na região. A promoção do desenvolvimento regional deve estar fundamentalmente baseada na formulação e na implementação de políticas, programas e projetos concebidos e implantados a partir da atuação das sociedades locais, cabendo às agências e instituições dos governos federal e estadual o papel de parceiras nesse processo. Os estudos de Vecchia (2006) pautam o desenvolvimento de um território a partir analisar os processos de formação e de desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais como importante instrumental analítico e de ação política de desenvolvimento local.

Para Teixeira (2008) o planejamento e a definição das políticas voltadas para o desenvolvimento regional e local a partir da dinamização de aglomerações produtivas especializadas vêm sendo amplamente difundidas em vários países da América Latina e em vários estados e municípios brasileiros. Para ENGEL e ALMEIDA (2016) as ações para o planejamento regional necessitam contemplar uma abordagem sistêmica e articulada com as instituições e as cadeias produtivas, observando seus aspectos logísticos.

As ações de desenvolvimento regional ou territorial necessitam uma perspectiva estratégica e integrada, além da articulação com as organizações que atuam na região (Roesler e Rezende, 2021). As estratégias se configuram nas políticas e planos necessários para se atingir um objetivo da organização; um padrão organizado que reflete no comportamento das pessoas ao longo do tempo; a decisão sobre os recursos e as formas de sua utilização para aproveitar as oportunidades e minimizar as ameaças que possam atrapalhar os resultados desejados (Ansoff; Declerck; Hayes, 1985; Mintzberg, et. al., 2006; Sobral; Peci, 2013).

Na perspectiva do planejamento do desenvolvimento de um território, as estratégias compreendem um conjunto de decisões para orientar o comportamento dos gestores e representa uma ferramenta para trabalhar e adaptar-se às mudanças que cercam as organizações; está relacionada às decisões inseridas em uma lógica unificadora, gerando uma hierarquia que orienta a ação pretendida; fornece aos gestores e executores um quadro para garantir a consistência entre as decisões (Mintzberg et al., 2006; Xavier; Coelho, 2019).

O processo de definição de estratégias é dinâmico e a participação dos cidadãos na definição do planejamento estratégico de um território possibilita identificar prioridades, respeitar e considerar a opinião dos cidadãos visando melhorar a qualidade dos serviços públicos. As inovações digitais nas estratégias da administração pública contribuem para a melhoria dos serviços públicos digitais e a utilização da inteligência artificial possibilita ações mais inclusivas e de melhor qualidade (Paschoal; Wegrich, 2019; Goldberg-Miller, 2019).

Buscando aproveitar as potencialidades e enfrentar os desafios e gargalos no desenvolvimento do Oeste do Paraná, os gestores e liderança buscaram definir as estratégias para a transformação do território. O oeste do Estado do Paraná se caracteriza como uma região com cadeias produtivas de carnes (aves e suínos), amido e derivados, leite e derivados estruturadas e competitivas internacionalmente. Este quadro é resultante de solo fértil, clima adequado e cooperativas atuantes inseridas no mercado. Destaca-se também o setor de serviços e o setor industrial com participação significativa na economia da região e no estado do Paraná (Programa Oeste em Desenvolvimento, 2022).

A região Oeste do Paraná se constitui em 50 municípios, mais as 4 cidades agregadas pelas organizações parceiras que fazem parte do POD – Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP) e Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Oeste do Paraná (CACIOPAR), cujo total forma-se, então, em 54 municípios. A região faz fronteira com o Paraguai e a Argentina e tem como principais divisas os rios Piquiri, Paraná e Iguaçu.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020), a população da região é composta por 1,3 milhão de habitantes (12,31% da população do estado). Aproximadamente 85% da população é urbana e 15% rural. As cidades mais populosas são: Cascavel (332 mil habitantes), Foz do Iguaçu (258 mil habitantes) e Toledo (142 mil habitantes) (IBGE, 2020).

De acordo com os dados dos últimos quatro Censos Demográficos realizados, a dinâmica de crescimento da população entre os anos de 1980 a 2010 apresentou uma diminuição em relação às faixas etárias 0-9 anos, 10-19 anos e 20-34 anos. Há uma tendência de “envelhecimento” da população. No período analisado, a faixa etária que obteve maior crescimento foi de 35 a 54 anos e as demais, a partir de 55 anos, também seguiram esta tendência de crescimento.

Em relação às características socioeconômicas, todos os municípios abrangidos no estudo têm alguma produção agropecuária, enquanto outros têm produção extrativista. Os setores econômicos que têm maior representatividade na região são agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, turismo, comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas e indústrias de transformação.

No campo, as culturas mais recorrentes são trigo, soja e milho. O valor do PIB é de R\$ 40 bilhões (Oeste em Desenvolvimento, 2018). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é, predominantemente, alto. Com isso, a região Oeste do Paraná está na faixa de Alto Desenvolvimento Humano, com índice de 0,747 (Escala de referência vai do zero a 1) no ano de 2010.

A alta fertilidade do solo ocorre na maior parte da região, o que corresponde a 75% das terras, as quais são cultivadas, basicamente, com soja, milho e trigo. Em relação à cultura do milho, a região Oeste é a maior produtora do Paraná e, segundo o Prognóstico da Análise de Conjuntura do Milho, publicado pelo Departamento de Economia Rural (2019), a região é a que mais contribui com o Valor Bruto da Produção (VBP) de milho do estado, responsável por 1,9 bilhão ou 32% do valor total do VBP, com as cidades de Toledo e Cascavel como maiores produtoras. Na cultura da soja, o Oeste foi o terceiro maior produtor do estado em 2019 e de acordo com Prognóstico da Análise de Conjuntura da Soja DERAL (2019), nesse ano o cenário deve se manter parecido. Outras produções agrícolas de destaque na região são de proteína animal, conforme citado anteriormente. Essa produção resulta em uma dinâmica associada à instalação de vários sistemas agroindustriais modernos e competitivos, como as cooperativas Lar, Frimesa, Coopavel, Copacol, Copagril, C- vale e a presença da Coamo, que atuam nos mercados doméstico e internacional. Neste sentido, a região reúne o maior número de agroindústrias cooperativadas do Estado: 17 cooperativas agrícolas posicionadas entre as 1000 maiores empresas do Brasil. Dessas, 8 têm unidades na região Oeste. Além destas, outras empresas fora do setor cooperativista também estão instaladas na região, como a *BRF Foods*, detentora de marcas como Perdigão e Sadia.

O clima na região é predominantemente “subtropical úmido mesotérmico”, com verões quentes, chuvas concentradas no verão, invernos frios e geadas pouco frequentes. A região tem boa disponibilidade

hídrica. É atendida pela Bacia do Paraná 3, que fica em área do Aquífero Guarani. Dois grandes rios também passam por algumas cidades da região, o Rio Paraná (Lago de Itaipu) e o Rio Iguaçu.

Em termos de infraestrutura, em relação a transporte, a principal rota rodoviária é a BR-277, que liga Foz do Iguaçu (no extremo Oeste do estado) ao porto da cidade de Paranaguá (Leste), num total de 730 Km. A região conta com 3 aeroportos: o Aeroporto Municipal de Toledo, Aeroporto Municipal de Cascavel e Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu, o qual recebe o maior fluxo de passageiros. Antes da crise provocada pelo coronavírus (Covid-19), havia mais de 40 voos diários. Segundo dados da Infraero, no ano de 2019 mais de 2,2 milhões de passageiros passaram pelo aeroporto. Este movimento se deve ao turismo de Foz do Iguaçu, principal atividade econômica da cidade. O ano de 2019 foi simbólico para a cidade. Atrativos turísticos como o Parque das Aves e as Cataratas do Iguaçu tiveram recorde de visitantes. Neste último, por exemplo, foram mais de 2 milhões de turistas.

A ferrovia que engloba um trecho de 248 Km na região é Ferro Paraná Oeste S/A (Ferroeste), que liga as cidades de Cascavel a Guarapuava, principalmente como transporte de soja, milho, trigo, frigoríficos e contêineres. Há também uma hidrovia, com extensão navegável de pouco mais de mil Km, no Rio Paraná (Usina Hidrelétrica de Itaipu), em Foz do Iguaçu, até São Simão (GO) e Itaipu (MG).

O modelo migratório do Oeste do Paraná baseou-se na colonização. Até 1960 a região era pouco habitada. Apenas neste período começaram a chegar os primeiros migrantes, atraídos pelas ofertas de terras, exploração de madeira e desenvolvimento de indústria e comércio, o que estimulou a vinda, sobretudo, de migrantes dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina (Sul do Brasil). Tal cenário fez com que houvesse um abrupto aumento populacional: de 135 mil pessoas na década de 1960 para mais de 760 mil em 1970. Outro fator que estimulou a migração foi a construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu. Estima-se que só na década de 1980, mais de 140 mil pessoas migraram para a região, principalmente para Foz do Iguaçu, motivadas pela construção da usina (Oeste em Desenvolvimento, 2022).

No ensino superior, as demandas relacionadas à expansão industrial da região repercutiram na necessidade de criação de um ambiente de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) e perfil da educação superior voltado às atividades agroindustriais e compatíveis com as características produtivas predominantes, o que gera uma política de incentivo à pesquisa, adequação de arranjos institucionais estreita a relação entre ciência e necessidades do setor produtivo (IPARDES, 2019). Além da vocação agrícola, outros destaques são a indústria moveleira, o turismo e a Usina Hidrelétrica de Itaipu, que atraem fornecedores e prestadores de serviços para a região.

O Programa Oeste em Desenvolvimento - POD foi criado em 2013, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico sustentável do Oeste do Paraná por meio do engajamento, cooperação e sinergia de pessoas e organizações públicas e privadas, capazes de aumentar a competitividade da região. Visa também o desenvolvimento produtivo e científico, a geração de novos negócios, emprego e renda. Como uma ação de governança territorial regional, o POD estabelece as estratégias para atingir os objetivos citados acima, para que tal processo seja realizado de forma organizada e participativa para a tomada de decisões. Este formato propicia a não descontinuidade das políticas públicas de desenvolvimento, de forma a haver menos impacto quando há mudanças nas gestões municipais, estaduais e federais.

Foi articulado, inicialmente, pelas seguintes organizações: Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Oeste do Paraná (CACIOPAR), Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), Parque Tecnológico Itaipu (PTI), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Universidade Estadual da região Oeste do Paraná (Unioeste) e Usina Hidrelétrica de Itaipu. O POD é uma associação civil sem fins lucrativos, pessoa jurídica de direito privado e apartidária.

De acordo com o Plano Mestre Oeste em Desenvolvimento (2016), as primeiras ações tiveram como foco a sistematização, socialização e debate público da metodologia de diagnóstico e planejamento do desenvolvimento territorial e incorporação de mais organizações para fazerem parte do programa, formando um grupo de trabalho. Também foi realizada a sensibilização e internalização dos conceitos de governança e desenvolvimento territorial. Em seguida, a identificação e hierarquização das cadeias propulsivas da região, bem como do poder multiplicativo global e específicas das distintas cadeias.

Segundo o Oeste em Desenvolvimento (2022), o direcionamento estratégico das ações para os próximos anos está pautado na “identificação e aproveitamento das oportunidades e enfrentamento dos

gargalos; planejamento e operacionalização dos Planos das Cadeias Produtivas Propulsivas; ações prioritárias para o desenvolvimento da região e suas localidades”.

No Workshop de Planejamento da Gestão 2021-2022, o Programa elegeu 6 eixos de atuação prioritários 2021-2022 cujo funcionamento se dará por Câmaras Técnicas, quais sejam:

A) Câmara Técnica Ambiente dos Pequenos Negócios, com o principal foco de atuação está no incentivo e proposição de ações prioritárias, capazes de aumentar a competitividade do território;

B) Câmara Técnica Educação, que atua para impulsionar o desenvolvimento humano no Oeste do Paraná e para impulsionar o desenvolvimento humano e o pensamento crítico para a construção de um ambiente sustentável no Oeste do Paraná;

C) Câmara Técnica Energia e Sustentabilidade, com foco no desenvolvimento e a sustentabilidade energética regional, aposta na ampliação de parcerias e estímulo desta pauta que é decisiva para o desenvolvimento e a criação de oportunidades e negócios, além disso, busca transformar a região oeste em referência de novos negócios com fontes de energias renováveis, fomentando um diferencial competitivo para os setores produtivos.

E) Câmara Técnica Infraestrutura e Logística, atua para contribuir na melhoria da infraestrutura e logística do território, tornando-o favorável ao desenvolvimento do setor produtivo e para reduzir o custo logístico com maior eficiência e competitividade para o Paraná.

F) Câmara Técnica Inovação e Conectividade, o SRI (Sistema Regional de Inovação Iguassu Valley) é uma rede de atores que interage para promover um ambiente favorável à inovação para o desenvolvimento regional, estimulando, conectando e monitorando a implementação de projetos, ações, negócios, políticas públicas e outras iniciativas que fortaleçam o Ecossistema de Inovação.

G) Câmara Técnica Sanidade Agropecuária, atua para promover e vigiar a sanidade agropecuária da Região Oeste do Paraná e estimular ações para promover a Sanidade Agropecuária no Oeste do Paraná.

Diante da importância da região Oeste do Paraná e do trabalho realizado pelo POD – Programa Oeste Desenvolvimento, emergem as condições propícias para a consolidação do NAPI – Oeste – Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação, que segundo Fundação Araucária (2022) “Visa o desenvolvimento do Ecossistema de Inovação da Região Oeste do Estado, tendo inicialmente como prioridade o agronegócio, a biotecnologia e as energias renováveis, em parceria com as Cooperativas locais, o Parque Tecnológico de Itaipu e o BIOPARK.”

O escopo deste projeto está alinhado, de acordo com a Fundação Araucária, com os ecossistemas Energias renováveis, que abrange pesquisas sobre Biogás, Painéis solares e outros tipos de energias renováveis; Agropecuária que consiste em grupos de pesquisa sobre tecnologias e inovações na área de agricultura, pecuária e segurança alimentar; Empreendedorismo, *focados* em startups e outras formas inovadoras de fazer negócios; e, Transformação digital que consiste e uma rede de NAPIs que buscam transformar processos e serviços por meio de tecnologias.

Ressalta-se que o POD é constituído pelas principais organizações e representantes das cadeias produtivas que atuam na região oeste do Paraná e busca convergir esforços para promoção do desenvolvimento sustentável da região. Este esforço é resultado da governança dos ativos e atendimento das demandas identificadas.

Neste contexto encontra-se as universidades estaduais e federais que possuem importante papel no ensino, pesquisa e extensão. Observa-se que o papel das universidades nem sempre é percebido ou valorizado pelo setor produtivo, decorrente do desconhecimento das atividades das universidades. Por isso a necessidade de promoção da pesquisa com inovação que, conjuntamente com a governança, são fatores basilares para o desencadeamento do desenvolvimento da região.

A proposição do projeto para promover a pesquisa e a inovação nos eixos prioritários do Programa Oeste Desenvolvimento – POD justifica-se, também, pois o Governo do Estado do Paraná tem a inovação como diretriz e destaque no seu Plano de Governo, o que é percebido nas atividades e nas ações de promoção da inovação e na sua repercussão nas transformações econômicas e sociais.

A Fundação Araucária definiu no seu Plano de Gestão 2019-2022 a inovação como prioridade que irá pautar a promoção das políticas públicas. Neste projeto estão contempladas as áreas estratégicas para o desenvolvimento socioeconômico do Paraná, priorizadas como verticais, quais são: agricultura e agronegócio, biotecnologia e saúde, energias renováveis, sociedade, educação e economia. Estas áreas estratégicas estão articuladas com a duas áreas horizontais: transformação digital e desenvolvimento sustentável.

A pesquisa e inovação com objetivo de contribuir na redução do custo logístico resultará em maior eficiência e competitividade das cadeias produtivas. Assim como pesquisa e inovação em novos negócios com energias renováveis são um diferencial competitivo para os setores produtivos. A pesquisa e inovação na promoção da sanidade agropecuária no oeste do Paraná refletirá na segurança do alimento e na competitividade internacional. A pesquisa e inovação nos ecossistemas de inovação possibilitam a geração de novos negócios e desenvolvimento da região. A pesquisa e inovação sobre o impulsionamento do desenvolvimento humano possibilita a reflexão crítica para a construção de um ambiente sustentável no oeste do Paraná. A pesquisa e inovação nos pequenos negócios possibilita o aprimoramento da gestão e do ambiente dos pequenos negócios.

Para ampliar a participação das universidades na execução das atividades do POD e da necessidade da promoção da inovação, os gestores dos POD e das universidades estaduais e federais que atuam na região, com apoio da Fundação Araucária, assinaram Termo de Cooperação Técnica e Científica para a implantação do NAPI – Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação, no dia 09 de dezembro de 2021. Estiveram representados no termo a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Instituto Federal do Paraná (IFPR). São 5 universidades que atendem com suas unidades, nesta fase do projeto, 9 municípios da região oeste do Paraná. Além disso, serão contemplados os grupos de pesquisa, programas stricto sensu, redes de pesquisadores e ecossistemas de inovação.

Além disso, faz-se necessário contemplar as atividades realizadas pelo Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu que, em convênio com a Unioeste, executa o Programa de Governança do Território dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu com o objetivo de transformar território de forma a contemplar as estruturas, ações e projetos em desenvolvimento, integrar as instituições com interesses comuns e coletivos e convergir com inteligência os esforços e recursos para atender efetivamente as demandas contemporâneas e as tendências disruptivas (RELATÓRIO TÉCNICO, 2021). Observa-se que o POD faz parte dos gestores do Programa de Governança do Território dos Lindeiros, junto com a Itaipu Binacional, PTI – Parque Tecnológico Itaipu, Unioeste, Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros, SETI - Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, SEBRAE e Fundação Araucária.

Em uma perspectiva estratégica e sistêmica, a execução deste projeto passa pela articulação com as demandas e ações das Câmaras Técnicas do POD e com as atividades e ações propositivas do SRI – Sistema Regional de Inovação – IGUAÇU VALLEY que consiste em rede de atores que interage para promover ambiente favorável à inovação para o desenvolvimento regional (SISTEMA REGIONAL DE INOVAÇÃO, 2020). Além da importância e impacto na promoção da formação profissional, pesquisa e inovação promovida pela BIOPARK.

Outro aspecto que justifica a proposição deste projeto é articulação, aproximação e convergência das universidades estaduais e federais que atuam no oeste do Paraná. Os eixos prioritários do POD foram organizados e distribuídos entre as universidades levando em conta suas características e excelência na sua área de atuação.

Neste contexto, o POD é uma forma de governança permitindo que a região consolide seu desenvolvimento de forma sustentável, optando por estratégias que garantem competitividade e criem perspectivas ao setor produtivo, gerando melhores condições de renda, oportunidade à população e um ambiente regional harmônico propício ao desenvolvimento de bons níveis de qualidade de vida conjunta de cidades que formam da região Oeste do Paraná.

A dinâmica econômica atual demanda ambientes institucionais baseados na capacidade de mobilização e rapidez na ação e maleabilidade perante os cenários diversos. Com isso, as estruturas de governança mostram-se eficientes. Os indivíduos unem-se para maximizar as ações, o que aumenta a probabilidade de o grupo alcançar os objetivos.

Nesse sentido, isoladamente os municípios dificilmente conseguiriam adquirir representatividade suficiente para influenciar o desenvolvimento regional de forma plena, de modo a não sofrer instabilidades de ordem política e econômica adjacentes ao território. Assim, uma região bem coordenada pode conferir estabilidade aos agentes econômicos presentes e gerar atratividade de outros para a região, com a criação de sinergismo entre as empresas públicas e privadas, de forma a proporcionar o desenvolvimento regional.

Em síntese, este projeto pretende consolidar o NAPI Oeste de forma articulada com os projetos e programas existentes, contemplando o potencial das universidades públicas e atendendo as demandas das câmaras técnicas do POD no sentido promover pesquisa aplicada e inovação para a competitividade tecnológica e econômica dos arranjos produtivos da região Oeste do Paraná.

3.4 Objetivos Gerais

1 Desenvolver e implantar metodologia de governança interinstitucional e promover, concomitantemente, pesquisa aplicada e inovação com foco na competitividade tecnológica e econômica dos arranjos produtivos no território do oeste do Paraná - Brasil.

2 Contemplar ao Plano de Gestão 2019-2022 da Fundação Araucária, para consolidar o Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação – NAPI, na região oeste do Paraná, articulado e em sintonia com o NAPI – Desenvolvimento Regional Sustentável na Região Trinacional.

1.1 Objetivos Específicos

- Desenvolver, a partir das instituições e ecossistemas relacionados ao Programa Oeste em Desenvolvimento - POD, metodologia de governança interinstitucional para promoção de pesquisa aplicada e inovação disruptiva nos arranjos produtivos;
- Pesquisar, inovar e aplicar metodologias de gestão adequadas para a transformação digital dos pequenos negócios;
- Pesquisar e identificar as demandas do paradigma da indústria 4.0 (inteligência artificial) e desenvolver e aplicar metodologias de qualificação de mão de obra;
- Pesquisar novas fontes de energias renováveis e aplicar as inovações nos programas de fomento para investimentos e negócios.
- Pesquisar e inovar por meio de sistemas computacionais as alternativas para redução do custo logístico na área de abrangência do Programa Oeste Desenvolvimento e seus reflexos na estrutura logística internacional;
- Pesquisar sobre potencial de automação dos processos das cadeias produtivas da área de abrangência do Programa Oeste em Desenvolvimento e inovar nos arranjos produtivos;
- Dimensionar os impactos da lei de liberdade econômica sobre inspeção industrial e sanitária e seus reflexos técnicos e econômicos nas cadeias produtivas na área de abrangência do Programa Oeste em Desenvolvimento e inovar na aplicação de tecnologias e metodologias disruptivas visando a competitividade tecnológica e econômica.

3.6 Metodologia

As demandas para a realização das pesquisas nas temáticas contempladas nos objetivos deste projeto foram sistematicamente discutidas, analisadas e definidas pela Câmaras Técnicas do POD – Programa Oeste em Desenvolvimento. Com o objetivo de avançar nas análises das Câmaras Técnicas do POD e buscar soluções científicas e tecnológicas para as demandas e prioridades identificadas que este projeto, por meio da articulação e governança, propôs a inserção efetiva e proativa das universidades públicas que atuam no território do Oeste do Paraná. Neste âmbito, este projeto visa contemplar as ações e programas existentes como SRI – Sistema Regional de Inovação, NAPI – Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação, Desenvolvimento Regional Sustentável na Região Trinacional Programa de Governança do Território dos Lindeiros, Grupos de Pesquisas, Ecossistemas de Inovação, entre outros.

Cada temática de pesquisa possui dinâmicas e estágios de desenvolvimento diferenciados e específicos. Dessa forma, as metodologias de pesquisa serão: pesquisa aplicada e pesquisa ação. A pesquisa aplicada consiste no pesquisador procurar resolver determinado problema e realizar uma ação concreta para

melhorar o que foi pesquisado. Consiste em adquirir novos conhecimentos para o desenvolvimento ou aprimoramento de produtos, processos e sistemas pesquisa (YIN, 2016; MARCONI, 2017; RICHARDSON, 2017; GIL, 2019).

A pesquisa ação consiste em, a partir da base empírica que são as prioridades identificadas pelas Câmaras Técnicas do POD, realizada em estreita associação com ação ou com a resolução de um problema coletivo e na qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. A pesquisa-ação, além de método de investigação, é estratégia do conhecimento capaz de contribuir para a compreensão e na geração de novos conhecimentos (MARCONI, 2017; RICHARDSON, 2017; GIL, 2019).

Nesta perspectiva trata-se de estudo de caso (para cada eixo prioritário do POD) que busca aprofundar determinado tema na pesquisa de quantidade maior de informações e explicações sobre o caso, situação ou fenômeno pesquisado. As pesquisas que serão desenvolvidas têm abordagem quantitativa e qualitativa (YIN, 2016; GIL, 2019).

O Programa Oeste em Desenvolvimento – POD possui seis (06) Câmaras Técnicas (CT), os quais definiram suas prioridades estratégicas. Os pesquisadores que fazem parte deste projeto irão desenvolver suas pesquisas de acordo com suas áreas de atuação:

- CT de INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA, sob responsabilidade da UNIOESTE – Campus de Toledo;
- CT de ENERGIAS E SUSTENTABILIDADE, sob responsabilidade da UNILA (sustentabilidade) e UNIOESTE – Foz do Iguaçu (energias);
- CT de SANIDADE AGROPECUÁRIA, sob responsabilidade da UFPR – Palotina (sanidade animal) e UNIOESTE – Marechal Cândido Rondon (sanidade vegetal);
- CT de INOVAÇÃO E CONECTIVIDADE (SRI), sob responsabilidade da UTFPR – Medianeira e UTFPR – Santa Helena e UTFPR - Toledo;
- CT de EDUCAÇÃO, sob responsabilidade da IFPR – Assis Chateaubriand, em parceria com o Biopark;
- CT de AMBIENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS, sob responsabilidade da UNIOESTE – Marechal Cândido Rondon.

Diferentemente dos projetos de pesquisa e inovação que tratam de temáticas específicas, este projeto abarca 7 temáticas de pesquisa que serão desenvolvidas por 5 universidades em 9 unidades (Campi) diferentes contemplando 14 pesquisadores, que irão conectar-se com outros pesquisadores, grupos de pesquisa, NAPIs, ecossistemas de inovação, programas stricto sensu, entre outros.

Dessa forma, para cada temática e grupo de pesquisadores/coordenadores envolvidos, na dimensão articulação e governança acontecerá a partir da temática e da ação do coordenador/pesquisador até as diferentes formas de colaboração e articulação institucional.

Nesta abordagem, o ponto de partida é endógeno – a partir do coordenador/pesquisador, restrito à pesquisa e sua temática de definida pela Câmara Técnica do POD, mas sua abrangência, interação, cooperação e capilaridade pode colaborar com ecossistemas e redes internacionais; em diferentes dimensões de abrangência:

Dimensão 01 – Pesquisador/coordenador da temática de pesquisa definida pela Câmara Técnica do POD;

Dimensão 02 – Pesquisador e colegas do colegiado/departamento da universidade;

Dimensão 03 – Grupos de Pesquisa relacionados com a temática;

Dimensão 04 – Pesquisa em conjunto com outras unidades (campi) da mesma universidade;

Dimensão 05 - Pesquisa em conjunto com outras unidades (campi) de outras universidades que atuam no território do oeste do Paraná;

Dimensão 06 - Pesquisa em conjunto com outras unidades (campi) de outras universidades que atuam no território Paraná;

Dimensão 07 - Pesquisa em conjunto com outras unidades (campi) de outras universidades que atuam no Brasil;

Dimensão 08 - Pesquisa em conjunto outros NAPI no estado do Paraná;

Dimensão 09 - Pesquisa e colaboração/cooperação com outros ecossistemas de inovação no Brasil;

Dimensão 10 - Pesquisa em conjunto outros grupos de pesquisa e ecossistemas do Brasil e do mundo.

As pesquisas que serão realizadas terão as seguintes fases e subfases:

Fase	Subfase: Atividades de pesquisa e inovação
01 Planejamento e início da pesquisa	1.1 Validação do projeto de pesquisa/inovação e definição da equipe
	1.2 Coleta dos dados de campo
	1.3 Análise dos dados
02 Desenvolvimento e aplicação da inovação	2.1 Elaboração da inovação/metodologia/sistema
	2.2 Teste no campo da inovação/metodologia/sistema
	2.3 Ajuste final/validação da inovação/metodologia/sistema
03 Disseminação e aplicação da tecnologia/inovação	3.1 Disseminação da inovação/metodologia/sistema
	3.2 Relatório de pesquisa e inovação – publicação e divulgação

Sistemática de Avaliação/Acompanhamento da Execução do Projeto:

- a) **Alinhamento e Planejamento:** Após a aprovação do projeto serão selecionados os bolsistas. Será realizado evento com todos bolsistas e colaboradores para alinhamento e planejamento que consiste na explanação do projeto, contexto, objetivos, metodologia de trabalho e expectativas em relação ao resultado;
- b) **Plano de Trabalho:** Os bolsistas e coordenadores, com base neste projeto e nas informações já levantadas nas Câmaras Técnicas do POD irão elaborar o plano de trabalho detalhado com cronograma semanal de atividades e resultados;
- c) **Relatórios Parciais e Final:** Todas as sextas-feiras, até as 15:00, serão encaminhados para coordenação geral relatório de atividades. A cada quatro semanas (um mês) será entregue para coordenação geral relatório (parcial). A cada doze semanas (três) meses será realizado evento interno de apresentação de resultados e avaliação conjunto com todos os bolsistas, pesquisadores e colaboradores. Esta atividade se repetirá a cada seis (6) meses. A cada ano será realizado evento de avaliação das atividades relacionadas ao projeto. Na finalização do projeto será apresentado relatório final para a Fundação Araucária e para todas as instituições envolvidas neste projeto.

O projeto contempla sete áreas de pesquisa:

Título da Pesquisa	Metodologia de governança interinstitucional para promoção de pesquisa aplicada e inovação
Responsáveis	Prof. Dr. José Ângelo Nicácio (Unioeste – Marechal Cândido Rondon) Profa. Dra. Giovana Goretti Feijó de Almeida (Professora-visitante - PUCPR)
Fase da Pesquisa	1 – Validação do projeto de pesquisa/inovação e definição da equipe 2 – Coleta dos dados de campo 3 – Análise dos dados 4 – Elaboração da inovação/metodologia/sistema 5 – Teste no campo da inovação/metodologia/sistema 7 – Ajuste final/validação da inovação/metodologia/sistema 8 – Disseminação da inovação/metodologia/sistema 9 – Relatório de pesquisa e inovação – publicação e divulgação
Parcerias e redes de cooperação	Unioeste-Unila-UTFPR-UFPR-Biopark-Grupos de Pesquisa-Programas stricto sensu-POD-Conselho dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu-SRI – Sistema Regional de Inovação-SEBRAE- NAPI – Desenvolvimento Regional Sustentável na Região Trinacional-Núcleo de Práticas de Ciências Sociais Aplicadas- Cátedra Araucária para o Desenvolvimento Sustentável do Eixo Capricórnio.

Título da Pesquisa	Metodologias de gestão para a transformação digital dos pequenos negócios
Responsáveis	Prof. Ms. Samoel Nicolau Hanel (Unioeste – Marechal Cândido Rondon)

Fase da Pesquisa	1 – Validação do projeto de pesquisa/ inovação e definição da equipe 2 – Coleta dos dados de campo 3 – Análise dos dados 4 – Elaboração da inovação/metodologia/sistema 5 – Teste no campo da inovação/metodologia/sistema 7 – Ajuste final/validação da inovação/metodologia/sistema 8 – Disseminação da inovação/metodologia/sistema 9 – Relatório de pesquisa e inovação – publicação e divulgação
Parcerias e redes de cooperação	Unioeste-Unila-UTFPR-UFPR-Biopark-Grupos de Pesquisa-Programas stricto sensu-POD-Conselho dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu-SRI – Sistema Regional de Inovação-SEBRAE- NAPI – Desenvolvimento Regional Sustentável na Região Trinacional-Ecosistema Transformação Digital- Cátedra Araucária para o Desenvolvimento Sustentável do Eixo Capricórnio.

Título da Pesquisa	Metodologias para indução de competências
Responsável	Prof. Dr. Renato Lada Guerreiro (IFPR – Campus Assis Chateaubriand e BIOPARK – Toledo)
Fase da Pesquisa	1 – Validação do projeto de pesquisa/ inovação e definição da equipe 2 – Coleta dos dados de campo 3 – Análise dos dados 4 – Elaboração da inovação/metodologia/sistema 5 – Teste no campo da inovação/metodologia/sistema 7 – Ajuste final/validação da inovação/metodologia/sistema 8 – Disseminação da inovação/metodologia/sistema 9 – Relatório de pesquisa e inovação – publicação e divulgação
Parcerias e redes de cooperação	Unioeste-Unila-UTFPR-UFPR-Biopark-Grupos de Pesquisa-Programas stricto sensu-POD-Conselho dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu-SRI – Sistema Regional de Inovação-SEBRAE- NAPI – Desenvolvimento Regional Sustentável na Região Trinacional-Ecosistema Transformação Digital- NAPI – Educação para Ciência- Cátedra Araucária para o Desenvolvimento Sustentável do Eixo Capricórnio.

Título da Pesquisa	Novas fontes de energias renováveis e aplicações em programas de fomento para investimentos e negócios
Responsável	Prof. Dr. Eduardo Cesar Dechechi (UNIOESTE – Campus de Foz do Iguaçu) Prof. Dr. Ricardo Morel Hartmann (UNILA)
Fase da Pesquisa	1 – Validação do projeto de pesquisa/ inovação e definição da equipe 2 – Coleta dos dados de campo 3 – Análise dos dados 4 – Elaboração da inovação/metodologia/sistema 5 – Teste no campo da inovação/metodologia/sistema 7 – Ajuste final/validação da inovação/metodologia/sistema 8 – Disseminação da inovação/metodologia/sistema 9 – Relatório de pesquisa e inovação – publicação e divulgação
Parcerias e redes de cooperação	Unioeste-Unila-UTFPR-UFPR-Biopark-Grupos de Pesquisa-Programas stricto sensu-POD-Conselho dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu-SRI – Sistema Regional de Inovação-SEBRAE- NAPI – Desenvolvimento Regional Sustentável na Região Trinacional- Ecosistema de Inovação Energias Renováveis – NAPI – Energia Renovável – BioGás- Cátedra Araucária para o Desenvolvimento Sustentável do Eixo Capricórnio.

Título da Pesquisa	Alternativas para redução do custo logístico na área de abrangência do
---------------------------	--

	Programa Oeste Desenvolvimento e seus reflexos na estrutura logística internacional.
Responsável	Prof. Dr. Weimar Freire da Rocha (Unioeste – Campus de Toledo)
Fase da Pesquisa	1 – Validação do projeto de pesquisa/ inovação e definição da equipe 2 – Coleta dos dados de campo 3 – Análise dos dados 4 – Elaboração da inovação/metodologia/sistema 5 – Teste no campo da inovação/metodologia/sistema 7 – Ajuste final/validação da inovação/metodologia/sistema 8 – Disseminação da inovação/metodologia/sistema 9 – Relatório de pesquisa e inovação – publicação e divulgação
Parcerias e redes de cooperação	Unioeste-Unila-UTFPR-UFPR-Biopark-Grupos de Pesquisa-Programas stricto sensu-POD-Conselho dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu-SRI – Sistema Regional de Inovação-SEBRAE- NAPI – Desenvolvimento Regional Sustentável na Região Trinacional- Ecossistema de Inovação Energias Renováveis – NAPI – Energia Renovável – Centro de Inteligência Artificial no Agronegócio-Cátedra Araucária para o Desenvolvimento Sustentável do Eixo Capricórnio.

Título da Pesquisa	Potencial de automação dos processos das cadeias produtivas da área de abrangência do Programa Oeste em Desenvolvimento e inovação nos arranjos produtivos
Responsáveis	Prof. Dra. Giovana Clarice Poggere (UTFPR – Campus Medianeira) Prof. Ms. Euclides Peres Farias Junior (UTFPR – Campus Santa Helena) Prof. Dr. Glauco Vieira Miranda (UTFPR – Campus Toledo)
Fase da Pesquisa	1 – Validação do projeto de pesquisa/ inovação e definição da equipe 2 – Coleta dos dados de campo 3 – Análise dos dados 4 – Elaboração da inovação/metodologia/sistema 5 – Teste no campo da inovação/metodologia/sistema 7 – Ajuste final/validação da inovação/metodologia/sistema 8 – Disseminação da inovação/metodologia/sistema 9 – Relatório de pesquisa e inovação – publicação e divulgação
Parcerias e redes de cooperação	Unioeste-Unila-UTFPR-UFPR-Biopark-Grupos de Pesquisa-Programas stricto sensu-POD-Conselho dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu-SRI – Sistema Regional de Inovação-SEBRAE- NAPI – Desenvolvimento Regional Sustentável na Região Trinacional- Ecossistema de Inovação Energias Renováveis –Ecossistema de Transformação Digital – Centro de Inteligência Artificial no Agronegócio-Cátedra Araucária para o Desenvolvimento Sustentável do Eixo Capricórnio.

Título da Pesquisa	Impactos da lei de liberdade econômica sobre inspeção industrial e sanitária e seus reflexos técnicos e econômicos nas cadeias produtivas na área de abrangência do Programa Oeste em Desenvolvimento
Responsáveis	Prof. Dra. Sílvia Cristina Osaki (UFPR – Campus Palotina) Prof. Dr. José Renato Stangarlin (Unioeste – Campus de Marechal Cândido Rondon)
Fase da Pesquisa	1 – Validação do projeto de pesquisa/ inovação e definição da equipe 2 – Coleta dos dados de campo 3 – Análise dos dados 4 – Elaboração da inovação/metodologia/sistema 5 – Teste no campo da inovação/metodologia/sistema 7 – Ajuste final/validação da inovação/metodologia/sistema 8 – Disseminação da inovação/metodologia/sistema

	9 – Relatório de pesquisa e inovação – publicação e divulgação
Parcerias e redes de cooperação	Unioeste-Unila-UTFPR-UFPR-Biopark-Grupos de Pesquisa-Programas stricto sensu-POD-Conselho dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu-SRI – Sistema Regional de Inovação-SEBRAE- NAPI – Desenvolvimento Regional Sustentável na Região Trinacional-NAPI – Inovação e Estratégias Biotecnológicas - Ecossistema de Inovação Agropecuária -Cátedra Araucária para o Desenvolvimento Sustentável do Eixo Capricórnio.

3.7 Indicadores

Para cada pesquisa será elaborado e entregue relatório de pesquisa e um plano de desenvolvimento para cada eixo prioritário do POD – Programa Oeste Desenvolvimento.

TEMÁTICAS DE PESQUISA E INOVAÇÃO	INDICADORES DE MENSURAÇÃO DE IMPACTOS					
	IDH	IDEA	PIB	CNPJ	CNAE	Patentes
Custo logístico das cadeias produtivas			X			
Negócios com energias renováveis	X		X	X	X	
Sanidade agropecuária			X			
Ecossistema de inovação			X	X	X	X
Educação – desenvolvimento humano	X	X				
Gestão de pequenos negócios	X		X	X	X	

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida que contempla três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde.

O Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento.

IDEA é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

O CNPJ é o Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas e pode ser mensurado com a quantidade de novos negócios (ou fechamento dos negócios existentes).

A CNAE é a classificação oficialmente adotada pelo Sistema Estatístico Nacional na produção de estatísticas por tipo de atividade econômica, e pela Administração Pública, na identificação da atividade econômica em cadastros e registros de pessoa jurídica.

Patente é um título de propriedade temporária sobre uma invenção ou modelo de utilidade, outorgado pelo Estado aos inventores ou autores ou outras pessoas físicas ou jurídicas detentoras de direitos sobre a criação.

3.7.1 Resultados esperados (qualitativos):

Qualitativamente espera-se que as informações geradas a partir das pesquisas realizadas sirvam de base para a inovação (aplicação dos conhecimentos gerados) e de subsídios para os gestores do POD avançarem ainda mais no objetivo de transformar a região oeste do Paraná.

Espera-se que os resultados das pesquisas repercutam em inovação nos arranjos produtivos no sentido de ampliar a competitividade tecnológica e econômica dos arranjos produtivos.

Dependendo do resultado e envolvimento das instituições, pesquisadores e suas articulações com os ecossistemas de inovação, espera-se os resultados da pesquisa subsidiem projetos e ações em diferentes escalas de abrangência, quais são:

- Projetos Estruturantes ou Estratégicos que são susceptíveis para provocar rupturas com a situação existente conduzindo às mudanças disruptivas na transformação do território, observando os princípios norteadores do POD;
- Projetos Complementares são aqueles que asseguram certas condições de resultado aos Projetos Estruturantes ou que associados criam sinergias entre si, desencadeando impactos importantes;

- Projetos Necessários não sendo projetos estratégicos caracterizam-se por serem indispensáveis à concretização de determinados objetos do POD e auxiliam nos aspectos da competitividade e sustentabilidade da região oeste; e,
- Projetos de Demonstração que consistem em ações que, pela sua exemplaridade, natureza pedagógica ou de experimentação, proporcionam visibilidade e credibilidade ao processo de mudança que se pretende realizar visando, fundamentalmente, a mobilização dos atores nesse processo de transformação (Lisboa, 2006).

Objetivo Específico	Resultados esperados (qualitativos):
Desenvolver, a partir das instituições e ecossistemas relacionados ao Programa Oeste em Desenvolvimento - POD, metodologia de governança interinstitucional para promoção de pesquisa aplicada e inovação disruptiva nos arranjos produtivos.	<ul style="list-style-type: none"> - articulação, cooperação e sinergia entre Unioeste-Unila-UTFPR-UFPR-Biopark-Grupos de Pesquisa-Programas stricto sensu-POD-Conselho dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu-SRI – Sistema Regional de Inovação-SEBRAE- NAPI – Desenvolvimento Regional Sustentável na Região Trinacional-NAPI -Cátedra Araucária para o Desenvolvimento Sustentável do Eixo Capricórnio- outros NAPIs e ecossistemas de inovação. - metodologia de governança interinstitucional validada e possível de aplicada em outros territórios; - preparação e antecipação das tendências.
Pesquisar, inovar e aplicar metodologias de gestão adequadas para a transformação digital dos pequenos negócios.	<ul style="list-style-type: none"> - negócios transformados digitalmente; - utilização de tecnologias digitais que reflitam em processos mais eficientes; - pequenos negócios viáveis ao seus empreendedores; - mais empregos; - novos negócios e investimentos;
Pesquisar e identificar as demandas do paradigma da indústria 4.0 (inteligência artificial) e desenvolver e aplicar metodologias de qualificação de mão de obra.	<ul style="list-style-type: none"> - força de trabalho qualificado para as demandas das indústrias; - mais eficiência nos processos produtivos; - mais competitividade tecnológica e viabilidade econômica dos empreendimentos;
Pesquisar novas fontes de energias renováveis e aplicar as inovações nos programas de fomento para investimentos e negócios.	<ul style="list-style-type: none"> - novas alternativas de energias sendo utilizadas pelas pessoas e empresas; - novos negócios com fontes alternativas energias; - menos impactos ambientais nas atividades dos arranjos produtivos.
Pesquisar e inovar por meio de sistemas computacionais as alternativas para redução do custo logístico na área de abrangência do POD e seus reflexos na estrutura logística internacional.	<ul style="list-style-type: none"> - competitividade logística dos arranjos produtivos; - produtos e serviços com qualidade e eficiência; - redução do Custo Brasil;
Pesquisar sobre potencial de automação dos processos das cadeias produtivas da área de abrangência do Programa Oeste em Desenvolvimento e inovar nos arranjos produtivos.	<ul style="list-style-type: none"> - suprir a falta de mão de obra no Oeste do Paraná; - identificar os gargalos (lacunas) nas cadeias produtivas; - identificar oportunidades para investimentos;
Dimensionar os impactos da lei de liberdade econômica sobre inspeção industrial e sanitária e seus reflexos técnicos e	<ul style="list-style-type: none"> - levantamento de informações sobre as formas de reorganização das cadeias produtivas; - avaliação dos impactos nas cadeias produtivas em relação à mudança da legislação;

econômicos nas cadeias produtivas na área de abrangência do POD e inovar na aplicação de tecnologias e metodologias disruptivas visando a competitividade tecnológica e econômica.	- inovação para a competitividade tecnológica da cadeia produtiva.
--	--

3.7.2 Impactos Esperados (quantitativos):

Objetivo Específico	Resultados esperados (quantitativos):
Desenvolver, a partir das instituições e ecossistemas relacionados ao Programa Oeste em Desenvolvimento - POD, metodologia de governança interinstitucional para promoção de pesquisa aplicada e inovação disruptiva nos arranjos produtivos.	<ul style="list-style-type: none"> - 01 (um) modelo de governança de programas de desenvolvimento de território que possa ser aplicado em outros territórios; - 01 (uma) metodologia de avaliação de indicadores de resultados de programas de desenvolvimento; - no mínimo, uma (01) tese que aborde a temática governança do desenvolvimento do território; - no mínimo, uma (02) dissertações que aborde a temática governança do desenvolvimento do território; - no mínimo, uma (02) artigos científicos que aborde a temática governança do desenvolvimento do território;
Pesquisar, inovar e aplicar metodologias de gestão adequadas para a transformação digital dos pequenos negócios.	<ul style="list-style-type: none"> - 01 (uma) metodologia de gestão adequada aos pequenos negócios; - no mínimo, 3% dos pequenos negócios do oeste do Paraná possam realizar a transformação digital com a metodologia desenvolvida neste projeto; - no mínimo, uma (01) tese que aborde a temática transformação digital dos pequenos negócios; - no mínimo, uma (02) dissertações que aborde a temática transformação digital dos pequenos negócios; - no mínimo, uma (02) artigos científicos que aborde a temática transformação digital dos pequenos negócios; - integrar, no mínimo, 01 (um) ecossistema de inovação sobre pequenos negócios.
Pesquisar e identificar as demandas do paradigma da indústria 4.0 (inteligência artificial) e desenvolver e aplicar metodologias de qualificação de mão de obra.	<ul style="list-style-type: none"> - que seja formatados e ofertado no mínimo, (01) um curso técnico que prepare os profissionais para as demandas da indústria 4.0; - 01 (uma) metodologia de qualificação de mão de obra em sintonia com as demandas e tendências; - no mínimo, uma (01) tese que aborde a temática transformação digital dos pequenos negócios; - no mínimo, uma (02) dissertações que aborde a temática indústria 4.0 e seus reflexos na demanda de mão de obra; - no mínimo, uma (02) artigos científicos que aborde a temática indústria 4.0 e seus reflexos na demanda de mão de obra; - integrar, no mínimo, 01 (um) ecossistema de inovação e indústria 4.0 e seus reflexos na demanda de mão de obra.
Pesquisar novas fontes de energias renováveis e aplicar as inovações nos programas de fomento para investimentos e	<ul style="list-style-type: none"> - no mínimo, 01 (uma) patente sobre energias renováveis; - 01 (uma) metodologia sobre fomento e investimentos de novos negócios com energias renováveis; - no mínimo, duas (02) teses que aborde a temática energias renováveis;

negócios.	<ul style="list-style-type: none"> - no mínimo, uma (02) dissertações que abordem a temática energias renováveis; - no mínimo, uma (02) artigos científicos que abordem a temática energias renováveis; - integrar, no mínimo, 01 (um) ecossistema de inovação temática energias renováveis.
Pesquisar e inovar por meio de sistemas computacionais as alternativas para redução do custo logístico na área de abrangência do POD e seus reflexos na estrutura logística internacional.	<ul style="list-style-type: none"> - 01 (um) sistema computacional que auxilie na eficiência logística dos arranjos produtivos; - contribuir em, no mínimo, 3% de redução nos custos logísticos; - no mínimo, uma (01) tese que abordem a temática logística; - no mínimo, uma (02) dissertações que abordem a temática logística; - no mínimo, uma (02) artigos científicos que abordem a temática logística; - integrar, no mínimo, 01 (um) ecossistema de inovação que trate da logística;
Pesquisar sobre potencial de automação dos processos das cadeias produtivas da área de abrangência do Programa Oeste em Desenvolvimento e inovar nos arranjos produtivos.	<ul style="list-style-type: none"> - entrega de, no mínimo 01 (uma) inovação que contribua na automação dos processos produtivos; - no mínimo, uma (01) tese que abordem a temática automação dos processos; - no mínimo, uma (02) dissertações que abordem a temática automação dos processos; - no mínimo, uma (02) artigos científicos que abordem a temática automação dos processos; - integrar, no mínimo, 01 (um) ecossistema de inovação que trate de automação dos processos;
Dimensionar os impactos da lei de liberdade econômica sobre inspeção industrial e sanitária e seus reflexos técnicos e econômicos nas cadeias produtivas na área de abrangência do POD e inovar na aplicação de tecnologias e metodologias disruptivas visando a competitividade tecnológica e econômica.	<ul style="list-style-type: none"> - desenvolver (01) uma metodologia para avaliar os impactos na mudança da legislação sobre inspeção industrial e sanitária; - 01 (um) sumário executivos sobre os impactos da mudança da legislação e alternativas de inovação; - no mínimo, uma (01) tese que abordem a temática sanidade e processos produtivos; - no mínimo, uma (02) dissertações que abordem a temática sanidade e processos produtivos; - no mínimo, uma (02) artigos científicos que abordem a temática sanidade e processos produtivos; - integrar, no mínimo, 01 (um) ecossistema de inovação sobre sanidade e processos produtivos;

3.8 Colaborações ou parcerias:

Convênio de Cooperação Técnico e Científico Firmado entre a Fundação Araucária e POD - Programa Oeste Desenvolvimento, UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Toledo, Foz do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon. UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana. UFPR – Universidade Federal do Paraná, Campus Palotina. UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Medianeira, Santa Helena e Toledo. IFPR – Instituto Federal do Paraná, Campus de Assis Chateaubriand. BIOPARK de Toledo. Grupos de Pesquisa-Programas stricto sensu, Conselho dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu; Itaipu Binacional; SRI – Sistema Regional de Inovação-SEBRAE-NAPI – Desenvolvimento Regional Sustentável na Região Trinacional-NAPI – Inovação e Estratégias Biotecnológicas - Ecossistema de Inovação Agropecuária - Cátedra Araucária para o Desenvolvimento Sustentável do Eixo Capricórnio.

3.9 Caracterização dos interesses recíprocos

As universidades (UNIOESTE, UTFPR, UNILA, IFPR) serão as executoras do projeto sob a coordenação do POD – Programa Oeste Desenvolvimento, que congrega e articula os interesses das seguintes instituições: Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP); Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Oeste do Paraná (CACIOPAR); Associação de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação do Oeste do Paraná (IGUASSU IT); Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu (ACIFI); Associação Comercial e Empresarial de Marechal Cândido Rondon (ACIMACAR); Associação Comercial e Industrial de Toledo (ACIT); Associação Regional dos Engenheiros Agrônomos de Cascavel (AREAC); Associação dos Produtores de Leite de Matelândia (APLEMAT); Associação Palotinaense de Aquicultura (APAQUI); Associação de Empresas de Tecnologia de Informação e Comunicação do Oeste do Paraná (Iguassu-IT); Instituto Polo Internacional Iguassu; Conselho de Desenvolvimento de Foz do Iguaçu (CODEFOZ); Conselho de Desenvolvimento de Marechal Cândido Rondon (CODEMAR); Conselho de Desenvolvimento de Santa Helena (CODESAH); Conselho de Desenvolvimento de Toledo (COMDET); Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros do Oeste do Paraná; Cooperativas C. Vale, Frimesa, Lar, Cotriguaçu Cooperativa Central; Copagril; Cooperativa Agroindustrial, Consolata (Copacol); Cooperativa Agroindustrial de Cascavel (Coopavel); Cooperativa Agroindustrial de Piscicultura; (Copisces); Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (SICOOB); Usina Hidrelétrica de Itaipu; Tilápia Brazilian Indústria e Comércio de Peixes; Prati-Donaduzzi Medicamentos Genéricos; 3DI Engenharia; Globoaves; Fiasul Indústria de Fios Ltda; Sociedade Garantidora de Crédito do Oeste do Paraná (Garantioeste); Alfa concursos (Alfacon); Agricultores Familiares do Estado do Paraná (FETAEP); Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); Organização das Cooperativas do Paraná (Sistema Ocepar); Federação Brasileira de Plantio e Irrigação; Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP); Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater); Sindicatos das Cooperativas Agrícolas, Agropecuárias e Agroindustriais da Região Oeste do Paraná (SINCOOPAR Oeste); Sindicato Rural de Cascavel; Sindicato Rural de Toledo; Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC); Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz (FAG); Centro Universitário Uniamérica; Parque Tecnológico Itaipu (PTI); Parque Científico e Tecnológico de Biotecnologias (Biopark); Centro Internacional de Energias Renováveis Biogás (CIBIOGAS).

3.10 Público alvo

Pessoas que atuam nas instituições e entidades representativas que fazem parte do POD e, indiretamente, demais pessoas que residem e trabalham na região oeste do Paraná.

3.11 Problema a ser resolvido

Com este projeto pretende-se contemplar o potencial das universidades estaduais e federais que atuam no oeste do Paraná e relacionar com as demandas identificadas nas Câmaras Técnicas do POD. Neste caso, pretende-se resolver o problema do empirismo na definição de ações e projetos de desenvolvimento dos eixos prioritários do POD.

Com este projeto, articulado com o NAPI – Desenvolvimento Regional Sustentável na Região Trinacional e inserido no SRI – Sistema Regional de Inovação, pretende-se consolidar o NAPI - Oeste e ampliar a presença da Fundação Araucária no oeste do Paraná.

A consolidação do NAPI - Oeste possibilita a integração dos ecossistemas de inovação e o estabelecimento de redes de cooperação (em áreas específicas) no estado do Paraná. Especificamente, pretende-se:

Objetivo Específico	Problemas a serem resolvidos
Desenvolver, a partir das instituições e ecossistemas relacionados ao Programa Oeste em Desenvolvimento	- falta de um modelo de governança de programas de desenvolvimento de território que seja construído a partir da realidade e das demandas do oeste do Paraná;
- POD, metodologia de	- falta de metodologia de avaliação de indicadores de resultados de programas de desenvolvimento;

governança interinstitucional para promoção de pesquisa aplicada e inovação disruptiva nos arranjos produtivos.	<ul style="list-style-type: none"> - desarticulação e sobreposição de projetos e ações para o desenvolvimento; - recursos financeiros investidos em projetos de refletiram em pouco resultado social, econômico ou tecnológico; - romper a dificuldade de inovar (aplicação) na realidade empresarial; - romper a barreira do levantamento de diagnóstico de muitos projetos e programas de desenvolvimento e entregar inovação e transformação.
Pesquisar, inovar e aplicar metodologias de gestão adequadas para a transformação digital dos pequenos negócios.	<ul style="list-style-type: none"> - o problema das pequenas empresas em transformar digitalmente seus negócios; - a dificuldade em realizar a transição tecnológica dos negócios; - a falta de tecnologias e metodologias adequadas à dinâmica e a realidade dos pequenos negócios; - dificuldade de entregar inovação e valor aos pequenos negócios; - a necessidade da utilização das tecnologias para aumentar a competitividade econômica dos pequenos negócios.
Pesquisar e identificar as demandas do paradigma da indústria 4.0 (inteligência artificial) e desenvolver e aplicar metodologias de qualificação de mão de obra.	<ul style="list-style-type: none"> - falta de sintonia na formação realizada pelas instituições de ensino e as demandas das indústrias; - falta de cursos técnicos que utilizem novas tecnologias; - falta de metodologias de formação profissional adequadas as demandas; - falta de visão estratégica e das novas tendências disruptivas.
Pesquisar novas fontes de energias renováveis e aplicar as inovações nos programas de fomento para investimentos e negócios.	<ul style="list-style-type: none"> - possibilidade de falta de energia ou colapso da matriz energética; - impactos ambientais dos efluentes ou resíduos das indústrias e/ou atividades agropecuárias; - falta de investimentos em tecnologias para desenvolvimento de alternativas energéticas; - potencial de novos negócios e investimentos pouco explorado na área de energias renováveis.
Pesquisar e inovar por meio de sistemas computacionais as alternativas para redução do custo logístico na área de abrangência do POD e seus reflexos na estrutura logística internacional.	<ul style="list-style-type: none"> - ineficiência dos arranjos produtivos devido aos altos custos logísticos; - necessidade de planejamento e antecipação de ações e projetos frente à abertura de acessos internacionais no transporte de produtos; - falta de sistemas computacionais aplicados à logística.
Pesquisar sobre potencial de automação dos processos das cadeias produtivas da área de abrangência do Programa Oeste em Desenvolvimento e inovar nos arranjos produtivos.	<ul style="list-style-type: none"> - o problema da falta de mão de obra para atividades mais simples e com menor remuneração; - falta de conhecimento sobre as possibilidades de automação e nas implicações em termos de custo de manutenção e investimento; - falta de projetos de inovação e automação que contemplem toda a cadeia produtiva. - integrar, no mínimo, 01 (um) ecossistema de inovação que trate de automação dos processos;
Dimensionar os impactos da lei de liberdade econômica sobre inspeção industrial e sanitária e seus reflexos técnicos e econômicos nas cadeias produtivas na área de abrangência do POD e inovar na aplicação de tecnologias e metodologias	<ul style="list-style-type: none"> - falta de metodologia para avaliar os impactos na mudança da legislação sobre inspeção industrial e sanitária; - falta de pesquisa sobre as mudanças na legislação; - falta de opções inovativas frente às mudanças na legislação.

disruptivas visando a competitividade tecnológica e econômica.	
--	--

3.12 Relação entre a proposta e os objetivos e diretrizes do programa

O objetivo de promover pesquisa e inovação nas temáticas: logística, energias renováveis, sanidade agropecuária, ecossistemas de inovação, educação e pequenos negócios na área de abrangência do Programa Oeste Desenvolvimento – POD está relacionado e articulado com e duas áreas horizontais transformação digital e desenvolvimento sustentável.

A proposta de pesquisar sobre a governança do Programa Oeste Desenvolvimento – POD contempla a área vertical cidades inteligentes. A proposta de pesquisar e inovar sobre redução o custo logístico das cadeias produtivas contempla a área vertical agricultura e agronegócio; A proposta de pesquisa e inovar sobre negócios com energias renováveis contempla a área vertical energias renováveis. A proposta de pesquisa e inovação sobre a sanidade agropecuária contempla a área vertical agricultura e agronegócio. A proposta de pesquisa sobre ecossistema de inovação está imbricada com a área horizontal transformação digital. A proposta de pesquisa e inovar sobre formas e metodologias para o desenvolvimento humano está relacionada com a área vertical e sociedade, educação e economia. A proposta de pesquisa e inovação na gestão de pequenos negócios está relacionada com a área vertical economia e com as áreas horizontais transformação digital e desenvolvimento sustentável.

4. DESPESAS/ORÇAMENTO

ITEM	Item de despesa	Quantidade	Valor unit. (R\$)	Valor Total (R\$)
1	Bolsa Técnica (II) AT-NS	36 (12 meses)	R\$1.875,00	R\$67.500,00
2	Bolsa Nível: 1A (DT-1 A)	120 (12 meses)	R\$1.875,00	R\$225.000,00
3	Bolsa Iniciação Tecnológica (BIT)	240 (12 meses)	R\$500,00	R\$120.000,00
4	Custeio Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica)*	----	R\$62.100,00	R\$62.100,00
5	Diárias (Alimentação)	100	R\$54,00	R\$5.400,00
Total				R\$ 480.000,00

*O custeio contempla a Resolução nº 90 de 05 de fevereiro de 2021 da SEFA/PR e Ato 081/2019 da Fundação Araucária.

O valor de R\$62.100,00 será para a promoção de dois eventos regionais para apresentação dos resultados das pesquisas e inovação relacionados com os objetivos deste projeto. O detalhamento da utilização dos recursos está no item 7.1 Cronograma Financeiro.

5. ATIVIDADES DO PROJETO

Atividade (1):	Planejamento e início da pesquisa				
Início:	01/06/2022	Duração:	1 mês	C. H. S.:	20 horas
Membros:	Pesquisadores (governança, infraestrutura e logística, energias, sustentabilidade, sanidade animal, sanidade vegetal, inovação e conectividade e educação) e alunos, em conjunto com os membros das respectivas câmaras técnicas.				

Atividade (2):	Desenvolvimento e aplicação da inovação				
Início:	01/12/2022	Duração:	5 meses	C. H. S.:	20 horas
Membros:	Pesquisadores (governança, infraestrutura e logística, energias, sustentabilidade, sanidade animal, sanidade vegetal, inovação e conectividade e educação) e alunos, em conjunto com os membros das respectivas câmaras técnicas.				

Atividades (3):	Disseminação e aplicação da tecnologia/inovação				
Início:	01/07/2023	Duração:	6 meses	C. H. S.:	20 horas
Membros:	Pesquisadores (governança, infraestrutura e logística, energias, sustentabilidade, sanidade animal, sanidade vegetal, inovação e conectividade e educação) e alunos, em conjunto com os membros das respectivas câmaras técnicas.				

6. CRONOGRAMA FÍSICO

0. CRONOGRAMA FÍSICO

Item	Metas e Atividades	Indicador Físico de Execução	Duração prevista	
			Início	Fim
			Mês/Ano	Mês/Ano
1	Desenvolver e aplicar metodologia de governança interinstitucional para promoção de pesquisa aplicada e inovação disruptiva nos arranjos produtivos.			
1.1	Planejamento e início da pesquisa: - Validação do projeto de pesquisa/inovação e definição da equipe - Coleta dos dados de campo - Análise dos dados	- Projeto de metodologia de pesquisa - Relação de nomes e formação da equipe de pesquisa e inovação - Relatório de dados de campo - Relatório da análise dos dados	Junho/ 2022	Julho/ 2022
1.2	Desenvolvimento e aplicação da inovação: - Elaboração da inovação/metodologia/sistema - Teste no campo da inovação/metodologia/sistema - Ajuste final/validação da inovação/metodologia/sistema	- Projeto de inovação - Protótipo da inovação - Metodologias de inovação -Relatório dos testes de inovação - Formato final da inovação/metodologia ou sistema	Julho/ 2022	Dezembro/ 2022
1.3	Disseminação e aplicação da tecnologia/inovação: - entrega da inovação ou tecnologia - Relatório de pesquisa e inovação – publicação e divulgação	- Relatório de empresas ou organizações que receberam/adoraram a inovação, sistema ou metodologia - Relatório final de atividades - Artigos publicados	Dezembro/ 2022	Julho / 2023
2	Pesquisar, inovar e aplicar metodologias de gestão adequadas para a transformação digital dos pequenos negócios.			
2.1	Planejamento e início da pesquisa: - Validação do projeto de pesquisa/inovação e definição da equipe - Coleta dos dados de campo - Análise dos dados	- Projeto de metodologia de pesquisa - Relação de nomes e formação da equipe de pesquisa e inovação - Relatório de dados de campo - Relatório da análise dos dados	Junho/ 2022	Julho/ 2022
2.2	Desenvolvimento e aplicação da inovação:	- Projeto de inovação - Protótipo da inovação	Julho/ 2022	Dezembro/ 2022

	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração da inovação/metodologia/sistema - Teste no campo da inovação/metodologia/sistema - Ajuste final/validação da inovação/metodologia/sistema 	<ul style="list-style-type: none"> - Metodologias de inovação -Relatório dos testes de inovação - Formato final da inovação/metodologia ou sistema 		
2.3	Disseminação e aplicação da tecnologia/inovação: <ul style="list-style-type: none"> - entrega da inovação ou tecnologia - Relatório de pesquisa e inovação – publicação e divulgação 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de empresas ou organizações que receberam/ adoraram a inovação, sistema ou metodologia - Relatório final de atividades - Artigos publicados 	Dezembro/ 2022	Julho / 2023
3	Pesquisar e identificar as demandas do paradigma da indústria 4.0 (inteligência artificial) e desenvolver e aplicar metodologias de qualificação de mão de obra.			
3.1	Planejamento e início da pesquisa: <ul style="list-style-type: none"> - Validação do projeto de pesquisa/inovação e definição da equipe - Coleta dos dados de campo - Análise dos dados 	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto de metodologia de pesquisa - Relação de nomes e formação da equipe de pesquisa e inovação - Relatório de dados de campo - Relatório da análise dos dados 	Junho/ 2022	Julho/ 2022
3.2	Desenvolvimento e aplicação da inovação: <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração da inovação/metodologia/sistema - Teste no campo da inovação/metodologia/sistema - Ajuste final/validação da inovação/metodologia/sistema 	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto de inovação - Protótipo da inovação - Metodologias de inovação -Relatório dos testes de inovação - Formato final da inovação/metodologia ou sistema 	Julho/ 2022	Dezembro/ 2022
3.3	Disseminação e aplicação da tecnologia/inovação: <ul style="list-style-type: none"> - entrega da inovação ou tecnologia - Relatório de pesquisa e inovação – publicação e divulgação 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de empresas ou organizações que receberam/ adoraram a inovação, sistema ou metodologia - Relatório final de atividades - Artigos publicados 	Dezembro/ 2022	Julho / 2023
4	Pesquisar novas formas de energia renováveis e aplicar as inovações nos programas de fomento para investimentos e negócios.			
4.1	Planejamento e início da pesquisa: <ul style="list-style-type: none"> - Validação do projeto de pesquisa/inovação e definição da equipe - Coleta dos dados de campo - Análise dos dados 	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto de metodologia de pesquisa - Relação de nomes e formação da equipe de pesquisa e inovação - Relatório de dados de campo - Relatório da análise dos dados 	Junho/ 2022	Julho/ 2022
4.2	Desenvolvimento e aplicação da inovação: <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração da inovação/metodologia/sistema - Teste no campo da inovação/metodologia/sistema - Ajuste final/validação da inovação/metodologia/sistema 	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto de inovação - Protótipo da inovação - Metodologias de inovação -Relatório dos testes de inovação - Formato final da inovação/metodologia ou sistema 	Julho/ 2022	Dezembro/ 2022
4.3	Disseminação e aplicação da tecnologia/inovação: <ul style="list-style-type: none"> - entrega da inovação ou tecnologia 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de empresas ou organizações que receberam/ adoraram a inovação, sistema 	Dezembro/ 2022	Julho / 2023

	- Relatório de pesquisa e inovação – publicação e divulgação	ou metodologia - Relatório final de atividades - Artigos publicados		
5	Pesquisar e inovar por meio de sistemas computacionais as alternativas para redução do custo logístico na área de abrangência do POD e seus reflexos na estrutura logística internacional.			
5.1	Planejamento e início da pesquisa: - Validação do projeto de pesquisa/inovação e definição da equipe - Coleta dos dados de campo - Análise dos dados	- Projeto de metodologia de pesquisa - Relação de nomes e formação da equipe de pesquisa e inovação - Relatório de dados de campo - Relatório da análise dos dados	Junho/ 2022	Julho/ 2022
5.2	Desenvolvimento e aplicação da inovação: - Elaboração da inovação/metodologia/sistema - Teste no campo da inovação/metodologia/sistema - Ajuste final/validação da inovação/metodologia/sistema	- Projeto de inovação - Protótipo da inovação - Metodologias de inovação -Relatório dos testes de inovação - Formato final da inovação/metodologia ou sistema	Julho/ 2022	Dezembro/ 2022
5.3	Disseminação e aplicação da tecnologia/inovação: - entrega da inovação ou tecnologia - Relatório de pesquisa e inovação – publicação e divulgação	- Relatório de empresas ou organizações que receberam/ adoraram a inovação, sistema ou metodologia - Relatório final de atividades - Artigos publicados	Dezembro/ 2022	Julho / 2023
6	Pesquisar sobre potencial de automação dos processos das cadeias produtivas da área de abrangência do POD e inovar nos arranjos produtivos.			
6.1	Planejamento e início da pesquisa: - Validação do projeto de pesquisa/inovação e definição da equipe - Coleta dos dados de campo - Análise dos dados	- Projeto de metodologia de pesquisa - Relação de nomes e formação da equipe de pesquisa e inovação - Relatório de dados de campo - Relatório da análise dos dados	Junho/ 2022	Julho/ 2022
6.2	Desenvolvimento e aplicação da inovação: - Elaboração da inovação/metodologia/sistema - Teste no campo da inovação/metodologia/sistema - Ajuste final/validação da inovação/metodologia/sistema	- Projeto de inovação - Protótipo da inovação - Metodologias de inovação -Relatório dos testes de inovação - Formato final da inovação/metodologia ou sistema	Julho/ 2022	Dezembro/ 2022
6.3	Disseminação e aplicação da tecnologia/inovação: - entrega da inovação ou tecnologia - Relatório de pesquisa e inovação – publicação e divulgação	- Relatório de empresas ou organizações que receberam/ adoraram a inovação, sistema ou metodologia - Relatório final de atividades - Artigos publicados	Dezembro/ 2022	Julho / 2023
7	Dimensionar os impactos da lei de liberdade econômica sobre inspeção industrial e sanitária e seus reflexos técnicos e econômicos nas cadeias produtivas na área de abrangência do POD e inovar na aplicação de tecnologias e metodologias disruptivas visando a competitividade tecnológica e econômica.			
7.1	Planejamento e início da pesquisa: - Validação do projeto de	- Projeto de metodologia de pesquisa	Junho/ 2022	Julho/ 2022

	pesquisa/ inovação e definição da equipe - Coleta dos dados de campo - Análise dos dados	- Relação de nomes e formação da equipe de pesquisa e inovação - Relatório de dados de campo - Relatório da análise dos dados		
7.2	Desenvolvimento e aplicação da inovação: - Elaboração da inovação/metodologia/sistema - Teste no campo da inovação/metodologia/sistema - Ajuste final/validação da inovação/metodologia/sistema	- Projeto de inovação - Protótipo da inovação - Metodologias de inovação - Relatório dos testes de inovação - Formato final da inovação/metodologia ou sistema	Julho/ 2022	Dezembro/ 2022
7.3	Disseminação e aplicação da tecnologia/inovação: - entrega da inovação ou tecnologia - Relatório de pesquisa e inovação – publicação e divulgação	- Relatório de empresas ou organizações que receberam/ adotaram a inovação, sistema ou metodologia - Relatório final de atividades - Artigos publicados	Dezembro/ 2022	Julho / 2023

7. CRONOGRAMA FINANCEIRO

METAS FINANCEIRAS		PERÍODO				TOTAL
		Ano I		Ano II		
Código	Grupos/Elementos de Despesas	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	
DESPESAS FINANCIÁVEIS						
Bolsa Técnica (II) AT-NS		R\$22.500,00	R\$22.500,00	0,00	0,00	R\$67.500,00
Bolsa Nível: 1A (DT-1 A)		R\$112.500,00	R\$112.500,00	0,00	0,00	R\$225.000,00
Bolsa Iniciação Tecnológica (BIT)		R\$60.000,00	R\$60.000,00	0,00	0,00	R\$120.000,00
Custeio Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica)		R\$31.050,00	R\$31.050,00	0,00	0,00	R\$62.100,00
Diárias (Alimentação)		R\$ 2.700,00	R\$2.700,00	0,00	0,00	R\$ 5.400,00
TOTAL GERAL		R\$240.00,00	R\$240.00,00	0,00	0,00	R\$480.000,00

7.1 CRONOGRAMA FINANCEIRO – UNILA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

METAS FINANCEIRAS		PERÍODO				TOTAL
		Ano I		Ano II		
Código	Grupos/Elementos de Despesas	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	
DESPESAS FINANCIÁVEIS						
Bolsa Nível: 1A (DT-1 A)		R\$11.250,00	R\$11.250,00	0,00	0,00	R\$22.500,00
Bolsa Iniciação Tecnológica (BIT)		R\$6.000,00	R\$6.000,00	0,00	0,00	R\$12.000,00
Diárias (Alimentação)		R\$162,00	R\$162,00	0,00	0,00	R\$ 324,00
TOTAL GERAL		R\$ 17.412,00	R\$ 17.412,00	0,00	0,00	R\$ 34.824,00

Bolsa Nível: 1A (DT-1 A), valor de R\$1.875,00. Bolsa Iniciação Tecnológica (BIT), valor R\$ 500,00. Diárias (Alimentação), R\$ 54,00.

8. PLANO DE METAS E ETAPAS

META nº 01 Desenvolver e aplicar metodologia de governança interinstitucional para promoção de pesquisa aplicada e inovação.	Descrição da meta: Planejamento e início da pesquisa	
	Unidade de medida: - Projeto de metodologia de pesquisa - Relação de nomes e formação da equipe de pesquisa e inovação - Relatório de dados de campo - Relatório da análise dos dados	Quantidade: 01 de cada unidade de medida
	Etapa/Fase nº 01.01	
	Descrição da Etapa/Fase: - Validação do projeto de pesquisa/inovação e definição da equipe; - Coleta dos dados de campo; - Análise dos dados	
	Período de realização: Início: Junho/2022 Término: Julho/2022	Valor Previsto: R\$22.857,14
META nº 01 Desenvolver e aplicar metodologia de governança interinstitucional para promoção de pesquisa aplicada e inovação.	Descrição da meta: Disseminação e aplicação da tecnologia/inovação	
	Unidade de medida: - Projeto de inovação - Protótipo da inovação - Metodologias de inovação - Relatório dos testes de inovação - Formato final da inovação/metodologia ou sistema	Quantidade: 01 de cada unidade de medida
	Etapa/Fase nº 01.02	
	Descrição da Etapa/Fase: - entrega da inovação ou tecnologia; - Relatório de pesquisa e inovação – publicação e divulgação.	
	Período de realização: Início: Julho/2022 Término: Dezembro/2022	Valor Previsto: R\$22.857,14
META nº 01) Desenvolver e aplicar metodologia de governança interinstitucional para promoção de	Descrição da meta: Desenvolvimento e aplicação da inovação	
	Unidade de medida: - Relatório de empresas ou organizações que receberam/adoraram a inovação, sistema ou metodologia - Relatório final de atividades - Artigos publicados	Quantidade: 01 de cada unidade de medida

pesquisa aplicada e inovação.	Etapa/Fase nº 01.03	
	Descrição da Etapa/Fase: - Elaboração da inovação/metodologia/sistema; Teste no campo da inovação/metodologia/sistema; - Ajuste final/validação da inovação/metodologia/sistema	
	Período de realização: Início: Dezembro/2022 Término: Julho /2023	Valor Previsto: R\$22.857,14

META nº 02 Pesquisar, inovar e aplicar metodologias de gestão adequadas para a transformação digital dos pequenos negócios.	Descrição da meta: Planejamento e início da pesquisa	
	Unidade de medida: - Projeto de metodologia de pesquisa - Relação de nomes e formação da equipe de pesquisa e inovação - Relatório de dados de campo - Relatório da análise dos dados	Quantidade: 01 de cada unidade de medida
	Etapa/Fase nº 02.01	
	Descrição da Etapa/Fase: - Validação do projeto de pesquisa/inovação e definição da equipe; - Coleta dos dados de campo; - Análise dos dados	
	Período de realização: Início: Junho/2022 Término: Julho/2022	Valor Previsto: R\$22.857,14

META nº 02 Pesquisar, inovar e aplicar metodologias de gestão adequadas para a transformação digital dos pequenos negócios.	Descrição da meta: Disseminação e aplicação da tecnologia/inovação	
	Unidade de medida: - Projeto de inovação - Protótipo da inovação - Metodologias de inovação -Relatório dos testes de inovação - Formato final da inovação/metodologia ou sistema	Quantidade: 01 de cada unidade de medida
	Etapa/Fase nº 02.02	
	Descrição da Etapa/Fase: - entrega da inovação ou tecnologia; - Relatório de pesquisa e inovação – publicação e divulgação.	
	Período de realização: Início: Julho/2022 Término: Dezembro/2022	Valor Previsto: R\$22.857,14

META nº 02 Pesquisar, inovar e aplicar metodologias de gestão adequadas para a transformação digital dos pequenos negócios.	Descrição da meta: Desenvolvimento e aplicação da inovação	
	Unidade de medida: - Relatório de empresas ou organizações que receberam/ adoraram a inovação, sistema ou metodologia - Relatório final de atividades - Artigos publicados	Quantidade: 01 de cada unidade de medida
	Etapa/Fase nº 02.03	
	Descrição da Etapa/Fase: - Elaboração da inovação/metodologia/sistema; Teste no campo da inovação/metodologia/sistema; - Ajuste final/validação da inovação/metodologia/sistema	
	Período de realização: Início: Dezembro/2022 Término: Julho /2023	Valor Previsto: R\$22.857,14

META nº 03 Pesquisar e identificar as demandas do paradigma da indústria 4.0 (inteligência artificial) e desenvolver e aplicar metodologias de	Descrição da meta: Planejamento e início da pesquisa	
	Unidade de medida: - Projeto de metodologia de pesquisa - Relação de nomes e formação da equipe de pesquisa e inovação - Relatório de dados de campo - Relatório da análise dos dados	Quantidade: 01 de cada unidade de medida
	Etapa/Fase nº 03.01	
	Descrição da Etapa/Fase: - Validação do projeto de pesquisa/inovação e definição da equipe; - Coleta dos dados de campo; - Análise dos dados	

qualificação de mão de obra.	Período de realização: Início: Junho/2022 Término: Julho/2022	Valor Previsto: R\$22.857,14
-------------------------------------	---	------------------------------

META nº 03 Pesquisar e identificar as demandas do paradigma da indústria 4.0 (inteligência artificial) e desenvolver e aplicar metodologias de qualificação de mão de obra.	Descrição da meta: Disseminação e aplicação da tecnologia/ inovação	
	Unidade de medida: - Projeto de inovação - Protótipo da inovação - Metodologias de inovação - Relatório dos testes de inovação - Formato final da inovação/metodologia ou sistema	Quantidade: 01 de cada unidade de medida
	Etapa/Fase nº 03.02	
	Descrição da Etapa/Fase: - entrega da inovação ou tecnologia; - Relatório de pesquisa e inovação – publicação e divulgação.	
	Período de realização: Início: Julho/2022 Término: Dezembro/2022	Valor Previsto: R\$22.857,14

META nº 03 Pesquisar e identificar as demandas do paradigma da indústria 4.0 (inteligência artificial) e desenvolver e aplicar metodologias de qualificação de mão de obra.	Descrição da meta: Desenvolvimento e aplicação da inovação	
	Unidade de medida: - Relatório de empresas ou organizações que receberam/ adoraram a inovação, sistema ou metodologia - Relatório final de atividades - Artigos publicados	Quantidade: 01 de cada unidade de medida
	Etapa/Fase nº 03.03	
	Descrição da Etapa/Fase: - Elaboração da inovação/metodologia/sistema; Teste no campo da inovação/metodologia/sistema; - Ajuste final/validação da inovação/metodologia/sistema	
	Período de realização: Início: Dezembro/2022 Término: Julho /2023	Valor Previsto: R\$22.857,14

META nº 04 Pesquisar novas fontes de energias renováveis e aplicar as inovações nos programas de fomento para investimentos e negócios.	Descrição da meta: Planejamento e início da pesquisa	
	Unidade de medida: - Projeto de metodologia de pesquisa - Relação de nomes e formação da equipe de pesquisa e inovação - Relatório de dados de campo - Relatório da análise dos dados	Quantidade: 01 de cada unidade de medida
	Etapa/Fase nº 04.01	
	Descrição da Etapa/Fase: - Validação do projeto de pesquisa/inovação e definição da equipe; - Coleta dos dados de campo; - Análise dos dados	
	Período de realização: Início: Junho/2022 Término: Julho/2022	Valor Previsto: R\$22.857,14

META nº 04 Pesquisar novas fontes de energias renováveis e aplicar as inovações nos programas de fomento para investimentos e negócios.	Descrição da meta: Disseminação e aplicação da tecnologia/ inovação	
	Unidade de medida: - Projeto de inovação - Protótipo da inovação - Metodologias de inovação - Relatório dos testes de inovação - Formato final da inovação/metodologia ou sistema	Quantidade: 01 de cada unidade de medida
	Etapa/Fase nº 04.02	
	Descrição da Etapa/Fase: - entrega da inovação ou tecnologia; - Relatório de pesquisa e inovação – publicação e divulgação.	

	Período de realização: Início: Julho/2022 Término: Dezembro/2022	Valor Previsto: R\$22.857,14
--	--	------------------------------

META nº 04 Pesquisar novas fontes de energias renováveis e aplicar as inovações nos programas de fomento para investimentos e negócios.	Descrição da meta: Desenvolvimento e aplicação da inovação	
	Unidade de medida: - Relatório de empresas ou organizações que receberam/adoraram a inovação, sistema ou metodologia - Relatório final de atividades - Artigos publicados	Quantidade: 01 de cada unidade de medida
	Etapa/Fase nº 04.03	
	Descrição da Etapa/Fase: - Elaboração da inovação/metodologia/sistema; Teste no campo da inovação/metodologia/sistema; - Ajuste final/validação da inovação/metodologia/sistema	
	Período de realização: Início: Dezembro/2022 Término: Julho /2023	Valor Previsto: R\$22.857,14

META nº 05 Pesquisar e inovar por meio de sistemas computacionais as alternativas para redução do custo logístico na área de abrangência do POD e seus reflexos na estrutura logística internacional.	Descrição da meta: Planejamento e início da pesquisa	
	Unidade de medida: - Projeto de metodologia de pesquisa - Relação de nomes e formação da equipe de pesquisa e inovação - Relatório de dados de campo - Relatório da análise dos dados	Quantidade: 01 de cada unidade de medida
	Etapa/Fase nº 05.01	
	Descrição da Etapa/Fase: - Validação do projeto de pesquisa/inovação e definição da equipe; - Coleta dos dados de campo; - Análise dos dados	
	Período de realização: Início: Junho/2022 Término: Julho/2022	Valor Previsto: R\$22.857,14

META nº 05 Pesquisar e inovar por meio de sistemas computacionais as alternativas para redução do custo logístico na área de abrangência do POD e seus reflexos na estrutura logística internacional.	Descrição da meta: Disseminação e aplicação da tecnologia/inovação	
	Unidade de medida: - Projeto de inovação - Protótipo da inovação - Metodologias de inovação - Relatório dos testes de inovação - Formato final da inovação/metodologia ou sistema	Quantidade: 01 de cada unidade de medida
	Etapa/Fase nº 05.02	
	Descrição da Etapa/Fase: - entrega da inovação ou tecnologia; - Relatório de pesquisa e inovação – publicação e divulgação.	
	Período de realização: Início: Julho/2022 Término: Dezembro/2022	Valor Previsto: R\$22.857,14

META nº 05 Pesquisar e inovar por meio de sistemas computacionais as alternativas para redução do custo logístico na área	Descrição da meta: Desenvolvimento e aplicação da inovação	
	Unidade de medida: - Relatório de empresas ou organizações que receberam/adoraram a inovação, sistema ou metodologia - Relatório final de atividades - Artigos publicados	Quantidade: 01 de cada unidade de medida
	Etapa/Fase nº 05.03	

de abrangência do POD e seus reflexos na estrutura logística internacional.	Descrição da Etapa/Fase: - Elaboração da inovação/metodologia/sistema; Teste no campo da inovação/metodologia/sistema; - Ajuste final/validação da inovação/metodologia/sistema	
	Período de realização: Início: Dezembro/2022 Término: Julho /2023	Valor Previsto: R\$22.857,14

META nº 06 Pesquisar sobre potencial de automação dos processos das cadeias produtivas da área de abrangência do POD e inovar nos arranjos produtivos.	Descrição da meta: Planejamento e início da pesquisa	
	Unidade de medida: - Projeto de metodologia de pesquisa - Relação de nomes e formação da equipe de pesquisa e inovação - Relatório de dados de campo - Relatório da análise dos dados	Quantidade: 01 de cada unidade de medida
	Etapa/Fase nº 06.01	
	Descrição da Etapa/Fase: - Validação do projeto de pesquisa/inovação e definição da equipe; - Coleta dos dados de campo; - Análise dos dados	
	Período de realização: Início: Junho/2022 Término: Julho/2022	Valor Previsto: R\$22.857,14

META nº 06 Pesquisar sobre potencial de automação dos processos das cadeias produtivas da área de abrangência do POD e inovar nos arranjos produtivos.	Descrição da meta: Disseminação e aplicação da tecnologia/inovação	
	Unidade de medida: - Projeto de inovação - Protótipo da inovação - Metodologias de inovação -Relatório dos testes de inovação - Formato final da inovação/metodologia ou sistema	Quantidade: 01 de cada unidade de medida
	Etapa/Fase nº 06.02	
	Descrição da Etapa/Fase: - entrega da inovação ou tecnologia; - Relatório de pesquisa e inovação – publicação e divulgação.	
	Período de realização: Início: Julho/2022 Término: Dezembro/2022	Valor Previsto: R\$22.857,14

META nº 06 Pesquisar sobre potencial de automação dos processos das cadeias produtivas da área de abrangência do POD e inovar nos arranjos produtivos.	Descrição da meta: Desenvolvimento e aplicação da inovação	
	Unidade de medida: - Relatório de empresas ou organizações que receberam/ adoraram a inovação, sistema ou metodologia - Relatório final de atividades - Artigos publicados	Quantidade: 01 de cada unidade de medida
	Etapa/Fase nº 06.03	
	Descrição da Etapa/Fase: - Elaboração da inovação/metodologia/sistema; Teste no campo da inovação/metodologia/sistema; - Ajuste final/validação da inovação/metodologia/sistema	
	Período de realização: Início: Dezembro/2022 Término: Julho /2023	Valor Previsto: R\$22.857,14

META nº 07 Dimensionar os impactos da lei de liberdade econômica sobre inspeção industrial e sanitária e seus	Descrição da meta: Planejamento e início da pesquisa	
	Unidade de medida: - Projeto de metodologia de pesquisa - Relação de nomes e formação da equipe de pesquisa e inovação - Relatório de dados de campo - Relatório da análise dos dados	Quantidade: 01 de cada unidade de medida

reflexos técnicos e econômicos nas cadeias produtivas na área de abrangência do POD e inovar na aplicação de tecnologias e metodologias disruptivas.	Etapa/Fase nº 07.01	
	Descrição da Etapa/Fase: - Validação do projeto de pesquisa/ inovação e definição da equipe; - Coleta dos dados de campo; - Análise dos dados	
	Período de realização: Início: Junho/2022 Término: Julho/2022	Valor Previsto: R\$22.857,14

META nº 07 Dimensionar os impactos da lei de liberdade econômica sobre inspeção industrial e sanitária e seus reflexos técnicos e econômicos nas cadeias produtivas na área de abrangência do POD e inovar na aplicação de tecnologias e metodologias disruptivas.	Descrição da meta: Disseminação e aplicação da tecnologia/ inovação	
	Unidade de medida: - Projeto de inovação - Protótipo da inovação - Metodologias de inovação - Relatório dos testes de inovação - Formato final da inovação/metodologia ou sistema	Quantidade: 01 de cada unidade de medida
	Etapa/Fase nº 07.02	
	Descrição da Etapa/Fase: - entrega da inovação ou tecnologia; - Relatório de pesquisa e inovação – publicação e divulgação.	
	Período de realização: Início: Julho/2022 Término: Dezembro/2022	Valor Previsto: R\$22.857,14

META nº 07 Dimensionar os impactos da lei de liberdade econômica sobre inspeção industrial e sanitária e seus reflexos técnicos e econômicos nas cadeias produtivas na área de abrangência do POD e inovar na aplicação de tecnologias e metodologias disruptivas.	Descrição da meta: Desenvolvimento e aplicação da inovação	
	Unidade de medida: - Relatório de empresas ou organizações que receberam/ adoraram a inovação, sistema ou metodologia - Relatório final de atividades - Artigos publicados	Quantidade: 01 de cada unidade de medida
	Etapa/Fase nº 07.03	
	Descrição da Etapa/Fase: - Elaboração da inovação/metodologia/sistema; Teste no campo da inovação/metodologia/sistema; - Ajuste final/validação da inovação/metodologia/sistema	
	Período de realização: Início: Dezembro/2022 Término: Julho /2023	Valor Previsto: R\$22.857,14

9. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANSOFF, I. H., DECLERK, P., HAYES, R. L., **Do planejamento estratégico à administração estratégica**. São Paulo, Atlas. 1985.
- ALMEIDA, G. G. F.; AREND, S. C.; ENGEL, V., **A sustentabilidade ambiental como estratégia das marcas verdes**. REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, v. 14, p. 268-292, 2018.
- ENGEL, V.; ALMEIDA, G. G. F., **A logística empresarial e sua inter-relação com as cidades: um olhar sobre a Bacia leiteira na região noroeste do Rio Grande do Sul**. Latin American Journal of Business Management, v. 7, p. 80-95, 2016.
- FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA (2022). **NAPI – Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação**. Disponível em <https://www.fappr.pr.gov.br>. Acesso em: 02 maio 2022.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. Atlas. São Paulo. 2019.
- GOLDBERG-MILLER, S.B.D., **Creative city strategies on the municipal agenda in New York**. Revista *City, Culture and Society*. 17, p. 26-37. 2019.
- HADDAD, P. R., **Capitais intangíveis e desenvolvimento regional**. Revista de Economia, v. 35, n. 3 (ano 33), p. 119-146, set./dez. 2009. Editora UFPR.
- INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL (IPARDES). **Base de dados do Estado**. Acesso em: 02 de maio de 2022.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Divisão Regional no Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e em Regiões Geográficas Intermediárias**. Rio de Janeiro, 2017.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Divisão Regional do Brasil: Mapas**. Rio de Janeiro, 2017.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Rio de Janeiro, 2008
- LISBOA 2020. **Estratégia Regional. Uma estratégia de Lisboa para a região de Lisboa**. Coordenação Geral. António Fonseca Ferreira. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento de Lisboa e Vale do Tejo. Setembro 2006.
- MARCONI, M. de A. **Técnicas de Pesquisa: Planejamento e Execução de Pesquisa: Amostragens e Técnicas de Pesquisa**. Atlas, São Paulo. 2017.
- MINTZBERG, H. et al. **O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados**. 4ª Ed. Bookman, Porto Alegre. 2006.
- OESTE EM DESENVOLVIMENTO (2021) **Programa de Desenvolvimento Econômico do Território Oeste do Paraná. DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO 2024: Construindo nosso futuro agora**. Disponível em: <http://oestedesenvolvimento.com.br/> Acesso em: 02 maio 2022.
- OESTE EM DESENVOLVIMENTO (POD). **Plano Mestre**. Foz do Iguaçu, 2016. Disponível em: <http://oestedesenvolvimento.com.br/> Acesso em: 02 maio 2022.
- PASCHOAL, B., WEGRICH, K., **Urban Governance innovations in Rio de Janeiro: The political management of digital innovations**. *Journal of Urban Affairs*, 41(1), p. 117-134. 2019.
- RELATÓRIO TÉCNICO. **Governança, inovação e inteligência para desenvolvimento dos arranjos produtivos nos municípios lindeiros ao lago de Itaipu**. Douglas André Roesler (Coordenador); Gileade Gabriel Osti; Giovana Goretti Feijó De Almeida; Herald Trento; José Ângelo Nicácio; Sandra Finkler. Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu. Novembro 2021. 42 páginas.
- ROESLER, D. A.; REZENDE, D. A. **Estratégias da cidade e dos serviços públicos e suas relações com projeto Cidade Digital Estratégica: estudo em Toledo – Brasil**. Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales, ISSN: 1988-7833, (agosto 2020).
- RICHARDSON, R. J. (2015). **Pesquisa social: métodos e técnicas**. Atlas. São Paulo. 2015.
- SISTEMA REGIONAL DE INOVAÇÃO. 3º Caderno de Indicadores de Inovação do Oeste do Paraná – Ano Base 2020. Oeste em Desenvolvimento. Iguassu Valley. SEBRAE. 2020.
- SOBRAL, F., PECCI, A. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. 2º Ed. Pearson Education do Brasil, São Paulo. 2013.
- TEIXEIRA, F., **Políticas Públicas para o Desenvolvimento Regional e Local: o que podemos aprender com os arranjos produtivos locais (APLs)**. Revista o&s - v.15 - n.46 - Julho/Setembro – 2008.
- VECCHIA, R. V. R. D., **Arranjos Produtivos Locais Como Estratégia De Desenvolvimento Regional e Local**. Revista Capital Científico do Setor de Ciências Sociais Aplicadas Vol. 4 nº1 Jan/ Dez. 2006.
- XAVIER, E. D., COELHO, D. F., **Modelos e estratégias de participação política: o caso de Montes Claros (MG) de 1982 a 2008**. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, ago. 2019.
- YIN, R. K. **Pesquisa Qualitativa do Início ao Fim**. Atlas, São Paulo. 2016.

Marechal Cândido Rondon, 23 de junho de 2022.	
	
Prof. Dr. Douglas André Roesler Coordenador Geral do projeto UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná	
	
Prof. Dr. RICARDO MOREL HARTMANN Responsável na IES Colaboradora UNILA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA	
De acordo,	
	
Profa. Dra. Danúbia Frasson Furtado Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação UNILA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA	

ANEXO 01

Nome	Informações Lattes
Prof. Dr. José Ângelo Nicácio	Http://lattes.cnpq.br/5136632173025604 - Possui Graduação Em Administração De Empresas Pela Faculdade De Ciências Contábeis E Administrativas De Rolândia (1990), Mestrado Em Engenharia De Inovação E Avaliação Tecnológica Pela Universidade Federal De Santa Catarina (1996) E Doutorado Em Engenharia De Produção Pela Universidade Federal De Santa Catarina (2001). Professor Do Ensino Superior Do Curso De Administração (Graduação, Pós-Graduação Lato E Stricto Sensu), Desde 1991. Atualmente É Professor Efetivo/Tide Na Universidade Estadual Do Oeste Do Paraná - Unioeste. Tem Experiência Em Administração De Empresas De Médio Porte (Diretor Geral) E Em Instituição De Ensino Superior (Gestão Acadêmica E Administrativa). Desenvolve Pesquisa Em Gestão Pública E Desenvolvimento De Municípios E Regiões.
Prof. Dr. Douglas André Roesler	Http://lattes.cnpq.br/9098563260022543 - Graduado Em Administração Pela Universidade Estadual Do Oeste Do Paraná - Unioeste (1994), Especialista Em Gestão Da Informação No Agronegócio Pela Universidade Federal De Juiz De Fora - Ufjf (2004), Mestre Em Administração Pela Universidade Federal De Lavras - Ufla (1997). Doutor Em Meio Ambiente E Desenvolvimento (Multidisciplinar) Na Universidade Federal Do Paraná ? Ufpr (2009). Pós-Doutor Em Gestão Urbana: Cidade Digital Estratégica, Na Puc/Pr (2021) - Pontifícia Universidade Católica. Foi Diretor Presidente Da Fundação

	<p>Para O Desenvolvimento Científico E Tecnológico De Marechal Cândido Rondon (Autarquia Municipal) De 1998 A 2000. Foi Diretor De Convênios Da Unioeste Entre Janeiro De 2012 A Julho De 2014. Foi Pró- Reitor De Recursos Humanos Da Unioeste De Julho De 2014 A Maio De 2017. Foi Coordenador Do Peiex- Programa De Extensão De Incentivo À Exportação - Núcleo De Operacional De Cascavel, 2019. Atualmente É Docente Associado B Da Universidade Estadual Do Oeste Do Paraná, Campus De Marechal Cândido Rondon. Atua No Ensino Das Disciplinas De Teorias Da Administração E Gestão Ambiental No Curso De Graduação Em Administração E Pesquisa Gestão Ambiental E Sustentabilidade. Na Pós- Graduação É Docente Do Programa De Mestrado Em Ciências Ambientais, No Campus De Toledo/Unioeste. Membro Da Câmara De Ciência E Tecnologia De Marechal Cândido Rondon. É Delegado Do Conselho Regional De Administração - Cra -Seccional De Marechal Cândido Rondon.Avaliador Do Inep/Mec Para Curso De Graduação Em Administração E Avaliação Institucional.</p>
<p>Profa. Dra. Giovana Goretti Feijó de Almeida</p>	<p>Http://lattes.cnpq.br/7793741520961755 - Pós-Doutorado Em Gestão Urbana/Cidade Digital Estratégica Pela Pontificia Universidade Católica Do Paraná (Pucpr, Brasil), Pós-Doutorado Em Turismo Pelo Instituto Politécnico De Leiria, Portugal. Doutora E Mestra Em Desenvolvimento Regional Pela Universidade De Santa Cruz Do Sul (Unisc, 2018), Brasil. Bacharela Em Comunicação Social (Unisc, 2006) E Especialista Em Branding (Unisc, 2009). Pesquisadora No Center For Tourism Research, Development And Innovation, Portugal (Citur, Desde 2020), Portugal. Professora-Visitante No Programa De Pós- Graduação Em Gestão Urbana (Ppgtu) Na Pucpr (2020-2022, Brasil). Pesquisadora E Consultora Estratégica No The Centre For Child Rights And Business (China). Linha De Investigação Marcas Territoriais/Desenvolvimento Regional E Cidade Digital Estratégica/Gestão Urbana. Menção Honrosa Prêmio Nacional Capes De Teses 2019, Área Pur/D. Professora De Pós-Graduação Lato-Sensu Na Verbo Educacional, Smsan E Unisc. Parlamentária Mundial De La Educación - World Parliament Of Education (Desde Dez 2019). Pesquisadora-Integrante Do Grupo De Pesquisas Sobre Cidade Digital Estratégica (Ppgtu/Pucpr, Desde 2018) E Vice-Líder No Esttter - Grupo De Estudos Sobre Território, Territorialidades E Territorializações (Unir/Cnpq, Desde 2020). Foi Pesquisadora-Membro Da Rede De Pesquisas Do Observatório Do Desenvolvimento Regional (Observa-Dr/Unisc, 2012-2018). Tem Experiência Em Branding, Comunicação, Propriedade Intelectual, Projetos Culturais E Sociais. Realiza Pesquisas Nas Áreas De Branding, Place Branding, Comunicação, Cidade Digital Estratégica, Estudos Urbanos E Culturais, Desenvolvimento Territorial-Regional. Foi Idealizadora Da Plataforma Publica-Me Sistema Integrado De Gestão E Produção Científica (Software De Pesquisa Acadêmico-Científica, 2015-2017). Foi Membro Da Comissão Especial Para A Formação Da Academia Santa-Cruzeiro De Letras (2017). É Consultora Membro No Instituto De Inovação (Desde 2018) Em Porto Alegre, Rs, Brasil. Membro De Corpo Editorial De Revistas Científicas E Avaliadora De Artigos De Congressos Nacionais E Internacionais. Autora Dos Livros: "Identidade Territorial E Branding De Marcas Regionais" E "Marcas E Territórios: A Construção Simbólica De Porto Alegre".</p>
	<p>Http://lattes.cnpq.br/1202100915266676 - Lara Beatrice Biezu Graduada Em Direito (Unipar), Especialização Em Direito Administrativo (Univel), Cursos De Aperfeiçoamento Em Atualização E Aperfeiçoamento Jurídico Pelas Escolas Superiores De Advocacia Da Ordem Dos Advogados Do Brasil Seccional Do Paraná. Tem Experiência No Exercício Do Direito Privado Na Área Civil, E No Direito Público Ocupou Função Pública De Secretária Municipal Durante 08 Anos (De 2011 A 2018). Atualmente Presidente Da Comissão Da Mulher Advogada Da Subseção Da Oab/Pr De Palotina, Diretora Executiva Do Programa Oeste Em Desenvolvimento (Pod) E Coaching Executivo Empresarial, Além De Consultora Do Sebrae/Pr Para As Áreas De Políticas Públicas E Desenvolvimento Territorial</p>
<p>Prof. Dr. Weimar Freire da Rocha</p>	<p>Http://lattes.cnpq.br/0684318770321413 - Possui Graduação Em Engenharia Agrônoma Pela Universidade Federal De Lavras (1989), Mestrado Em Ciências (Economia Aplicada) Pela Universidade De São Paulo (1994) E Doutorado Em Engenharia De Produção Pela Universidade Federal De Santa Catarina (2001). Atualmente É Professor Associado Da Universidade Estadual Do Oeste Do Paraná. Tem Experiência Na Área De Economia, Com Ênfase Em Economia Agrária, Atuando Principalmente Nos Seguintes Temas: Agronegócio, Paraná, Contratos, Nova Economia Institucional E Desenvolvimento Regional.</p>
<p>Prof. Dr. Eduardo Cesar Dechechi</p>	<p>Http://lattes.cnpq.br/0232503428559756 - Engenheiro Químico (Ufscar), Mestre E Doutor Em Engenharia Química Pela Unicamp. Especialista Em Planejamento E Gestão Estratégica De Pesquisa, Desenvolvimento, Engenharia & Inovação: (A. Energia Elétrica / Eletrobras Pela Unicamp; & B. Internacional Em Empresas Pelo Tecpar / Univ. Texas / Simom Fraser University-Vancouver). Atualmente: Professor Doutor Unioeste Campus Foz Do Iguaçu Dos Cursos: De Graduação Em Engenharia Mecânica E Do Mestrado Profissional Em Tecnologias, Gestão E Sustentabilidade (Ppgtgs). Coordenador Do Mestrado Profissional Ppgtgs (Jul/2018 Até Jul/2020 E Em Regime Especial Até O Momento). Coordenador Da Região Sul Do Brasil Do Fopprof - Fórum Dos Programas De Pós-Graduação Profissionais (Biênio 2020-2021). Carreira Profissional: Diretor Presidente Do Itai - Instituto De Tecnologia Aplicada E Inovação (Jul/2021-Abr/2022). Coordenador Do Curso De Engenharia Mecânica Da Unioeste (2017-2018). Gerente De P&D+I Da Fundação Parque Tecnológico Itaipu - Fpti (2008-2012).</p>

	Consultor Especialista De Gestão Da Inovação Da Frimesa - Cooperativa Central (Medianeira-Pr) (2012-2014) Gerente De Inovação E Projetos Especiais Da Unindus (Universidade Da Indústria / Sesi - Sistema Fiep - 2006-2008). Membro Do Grupo De Projetos Especiais Do Tecpar E Coordenador Do Programa Paraná Agroindustrial (1999-2002). Professor Do Centro Universitário Udc - Foz Do Iguaçu (2012-2106) Professor Titular Da Pucpr (1999-2006) E Diretor Do Curso De Engenharia De Produção Agroindustrial (2003-2006).
Ricardo Morel Hartmann	Http://Lattes.Cnpq.Br/8426768558256309 - Possui Graduação (2006), Mestrado (2009) E Doutorado (2016) Em Engenharia Mecânica Pela Universidade Federal De Santa Catarina, Com Um Período De Dois Anos (2013-2015) Em Doutorado Sanduíche No Karlsruher Institut Für Technologie (Kit), Na Cidade De Karlsruhe Alemanha. Tem Experiência Na Área De Engenharia Mecânica, Atuando Principalmente Nos Seguintes Temas: Combustão, Motores A Combustão Interna, Biodiesel, Biogás, Geração Termoeletrônica Distribuída, Termodinâmica, Educação Tecnológica, Turbinas A Gás Aeronáuticas, Desenvolvimento De Combustíveis De Aviação, Avaliação De Eficiência Energética De Mobilidade Urbana Para Cidades Inteligentes.
Erica Cristina do Prado Guirro	Http://Lattes.Cnpq.Br/4660645152917789 - Erica Cristina Bueno Do Prado Guirro Graduou-Se Em Medicina Veterinária Pela Faculdade De Ciências Agrárias E Veterinárias - Fcav - Unesp, Campus De Jaboticabal, Em 1999. Entre 2000 E 2002 Trabalhou Na Iniciativa Privada. Concluiu O Mestrado (2005) E O Doutorado (2008) No Programa De Cirurgia Veterinária Na Fcav - Unesp, Ambos Com Controle De Dor. Ingressou Na Ufpr/Setor Palotina Em 2006 E Atualmente É Associada Ii. Atua No Curso De Medicina Veterinária, No Programa De Residência Em Medicina Veterinária, No Programa De Pós- Graduação Em Ciência Animal (Ppgca - Ufpr) E No Programa De Pós-Graduação Em Biotecnologia (Pgt - Ufpr). Sua Linha De Pesquisa Inclui Bem-Estar Animal, Bioterismo, Dor, Ansiedade, Memória, Aprendizado, Sono, Estresse, Neuropsicofarmacologia, Terapias Integrativas E Complementares, Desenvolvimento De Fármacos E De Protocolos Terapêuticos.
Prof. Dr. José Renato Stangarlin	Http://Lattes.Cnpq.Br/0287319108203303 - Possui Graduação Em Engenharia Agrônoma Pela Escola Superior De Agricultura Luiz De Queiroz (1992), Mestrado Em Fitopatologia Pela Escola Superior De Agricultura Luiz De Queiroz (1995) E Doutorado Em Fitopatologia Pela Escola Superior De Agricultura Luiz De Queiroz (1999). Atualmente É Professor Associado C Da Universidade Estadual Do Oeste Do Paraná. Foi Diretor Do Centro De Ciências Agrárias (Gestão 2008-2011), E Diretor Geral De Campus, Em Exercício. Tem Experiência Na Área De Agronomia, Com Ênfase Em Fisiologia E Bioquímica Do Parasitismo, Atuando Principalmente Nos Seguintes Temas: Controle Alternativo De Doenças De Plantas, Plantas Medicinais, Indução De Resistência, Atividade Antimicrobiana, Fisiologia Do Parasitismo E Homeopatia Na Agricultura. É Líder Do Grupo De Pesquisa Controles Biológico E Alternativo Em Fitossanidade - Cobalfi, Editor-Chefe Da Revista Scientia Agraria Paranaensis (2010 A 2018), Editor- Associado Da Revista Brasileira De Ciências Agrárias E Da Revista Arquivos Do Instituto Biológico, E Membro Do Comitê Da Área De Ciências Agrárias Da Fundação Araucária.
Prof. Dra. Giovana Clarice Poggere	Http://Lattes.Cnpq.Br/0835638119034692 - Professora Da Universidade Tecnológica Federal Do Paraná. Engenheira Agrônoma E Mestre Em Ciência Do Solo Pela Universidade Federal Do Paraná. Doutora Em Ciência Do Solo Pela Universidade Federal De Lavras Com Período Sanduíche Na Universidad De Córdoba (Espanha). Membro Do Corpo Docente Permanente Do Programa De Pós- Graduação Em Tecnologias Ambientais - Ppgtamb. Atua Nas Áreas De Mineralogia E Pedologia Do Solo, Magnetismo Do Solo, Uso De Resíduos Na Agricultura E Poluição Do Solo. É Co-Autora De Dezenas De Publicações Científicas (Artigos E Resumos) E Dos Livros: Pedologia, Fertilidade, Água E Planta: Inter- Relações E Aplicações (Editora Ufla); Mapeamento De Solos E Magnetismo No Campus Da Ufla Como Traçadores Ambientais (Editora Ufla); 50 Exercícios Resolvidos De Química E Fertilidade Do Solo (Dsea/Ufpr) E Crônicas De Barranco: Revelando Outra Face Da Ciência Do Solo.
Prof. Ms. Euclides Peres Farias Junior	Http://Lattes.Cnpq.Br/2993749906763460 - Possui Mestrado Em Informática Aplicada Obtido Pela Pontifícia Universidade Católica Do Paraná (2008), Mba Em Informática Forense Pelo Instituto De Pós-Graduação & Graduação Ipog (2022), Graduação Em Processamento De Dados Pela Sociedade Paranaense De Ensino E Tecnologia Faculdades Eseei (2004). Atualmente É Professor Em Regime De Dedicção Exclusiva Na Universidade Federal Tecnológica Do Paraná (Utfpr-Sh), Campus Santa Helena. Com Mais De Vinte Anos De Experiência Em Computação, Além Do Ensino Superior Atuou Em Diversas Áreas Como Suporte De Missão Crítica De Sistemas, Administrador De Sistemas Operacionais, Bancos De Dados E Consultoria Em Ti. Áreas De Interesse: Segurança Computacional, Redes Definidas Por Software (Sdn), Redes De Computadores, Sistemas Operacionais (Unix E Linux), Mineração De Dados E Inteligência Artificial.
Glauco Vieira Miranda	Http://Lattes.Cnpq.Br/1581269691451530 - Possui Pós-Doutorado Pela University Of Illinois (Eua), Tem O Título Ph.D Em Genética E Melhoramento. É Líder Do Grupo De Pesquisa Do Cnpq Sistemas De Produção Agrícola. No Ad Index Science 2021 E 2022 É O Best Scientist In Plant Science E Agriculture &

	<p>Forest E Pesquisador Com Maior Índice H=33 E Infuente Da Utfpr. No Brasil É O 23 Em Plant Science É 31 Na América Latina. São 4701 Citações No Google Scholar E 1300 Citações De 163 Artigos Indexados No Isi, Scopus, Web Of Science E Scielo E 4637 Citações No Google Scholar. Desenvolve Npesquisas A Interseção Do Melhoramento De Plantas Com Inteligência Artificial, Aprendizagem Profunda De Máquinas E Rede Neural Artificial Desenvolvendo Sistemas Inteligentes De Gestão E Manejo Da Produção Indoor E Melhoramento De Plantas. Combina O Melhoramento Tradicional E A Produção Com Inteligência Artificial, Iot E Data Science. Anteriormente, O Professor Desempenhou A Atividade Docente Na Universidade Federal De Viçosa (Ufv) E Foi Pesquisador De Produtividade 1c Do Cnpq. Pertenceu Ao Programa De Apoio Ao Núcleo De Excelência Em Minas Gerais (Pronex, Mg). Foi Orientador Permanente Dos Programas De Pós-Graduação De Mestrado E Doutorado Em Fitotecnia E Genética E Melhoramento Da Ufv, , Avaliador Externo Do Pibic/Cnpq, Líder De Grupos De Pesquisa Do Cnpq, Coordenador De Projetos De Pesquisa, Coordenador Do Programa De Melhoramento De Milho Da Ufv, Consultor Do Scielo Para Qualidade De Periódicos Científicos Na Área Ciências Biológicas, Editor Associado Dos Periódicos Acta Scientiarum, Revista Ceres E Revista Brasileira De Milho E Sorgo, Assessor Ad Hoc De 26 Periódicos, Consultor Da Embrapa, Fapemig, Cnpq, Capes E Fapesp. Realizou Consultorias Ad-Hoc Internacionais Em Ensino Para O Cnpq, Ministério De Educação Do Brasil, Agências De Acreditação De Cursos Universitários Do Mercosul, Bolívia E Venezuela E Em Pesquisa Para O Ministério De Agricultura Da Colômbia E Para Programa Iberoamericano De Ciência Y Tecnología Para El Desarrollo (Cyted). Possui Forte Interação Com Atividades De Pesquisa Na África Como Revisor De Artigos De Periódicos, Desenvolvimento De Projetos De Pesquisa Conjuntos E Orientação De Pós-Graduandos. O Professor Conduziu Projetos De Pesquisa Em Editais Internacionais Como Proafrica- Cnpq, Participa De Sociedades Científicas E Congressos Internacionais, Co-Orientou Estudantes Latino- Americanos E Pelo Twas, Publica Artigos Científicos E Livros Em Línguas Estrangeiras No Brasil E Exterior, Emite Pareceres Em Artigos Científicos Para Agronomy Journal, Plos One, Crop Science, Euphytica E Mais Três Outros Periódicos Internacionais. O Livro Melhoramento De Plantas (838 Citações No Google Scholar), Na Oitava Edição, Foi Adotado Pela Maioria Das Universidades Brasileiras, Concursos Públicos E Pela Food And Agriculture Organization (Fao) Para Os Países De Língua Portuguesa E Traduzido Para A Língua Espanhola Com O Título Mejoramiento De Plantas. O Professor Registrou E Protegeu 22 Cultivares E Depositou Uma Marca No Inpi. Orientou 11 Doutorandos, 18 Mestrandos E 24 Bolsistas De Iniciação Científica, Supervisionou Dois Pós-Doutorados E Co-Orientou Outros 47 Doutores Ou Mestres. Foi Presidente Da Diretoria Regional Minas Gerais Da Sociedade Brasileira De Melhoramento De Plantas 2003/5 E Editor Associado Da Revista Brasileira De Milho E Sorgo E Da Revista Vidalia 2005 E 2006.</p>
<i>Sidgley Camargo de Andrade</i>	<p>Sidgley Camargo De Andrade - Http://lattes.cnpq.br/2230323637134843 - Sidgley Camargo De Andrade É Professor Na Universidade Tecnológica Federal Do Paraná. Ele Possui Graduação, Mestrado E Doutorado Em Ciência Da Computação. Seu Título De Doutorado Foi Obtido Pela Universidade De São Paulo, Em Maio De 2020. Sua Pesquisa Está Situada Dentro De Um Espaço Interdisciplinar De Problemas Que Envolvem Mineração De Dados, Análise De Dados Espaço-Temporais, Análise De Redes Sociais E Estudos Urbanos.</p>
<i>Prof. Dr. Renato Lada Guerreiro</i>	<p>Http://lattes.cnpq.br/7993943593816002 - Possui Graduação Em Geografia Pela Faculdade Estadual De Ciências E Letras De Campo Mourão (2008). Mestrado Em Geografia Pela Universidade Estadual De Maringá (2011) E Mestrado Em Geociências E Meio Ambiente Pela Universidade Estadual Paulista (2011), Onde Também Obteve Título De Doutor Em Geociências E Meio Ambiente (2016). Tem Interesse Na Área De Mudanças Paleoambientais E Paleoclimáticas Do Quaternário E Experiência Na Análise E Interpretação De Dados Multiproxy E Evolução Da Paisagem. Atua Na Pesquisa E Desenvolvimento De Tecnologia E Inovação. É Professor Do Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Paraná, Campus Assis Chateaubriand. Coordenador Do Centro De Referência Ifpr-Biopark E Do Convênio Ifpr, Parque Científico E Tecnológico De Biociências, Prati-Donaduzzi, Maxicon Sistemas E Junsoft Tecnologia.</p>
<i>Prof. Ms. Samoel Nicolau Hanel</i>	<p>Http://lattes.cnpq.br/0278487827103920 - Possui Graduação Em Administração Com Ênfase Em Gestão Empresarial Pela Faculdade Sul Brasil (2004), Graduação Em Ciências Econômicas Pela Faculdade De Ciências Humanas Arnaldo Busato De Toledo (1984) E Mestrado Interdisciplinar Em Desenvolvimento Rural Sustentável Pela Universidade Estadual Do Oeste Do Paraná (2016). Atualmente É Professor Da Universidade Estadual Do Oeste Do Paraná. Tem Experiência Na Área De Administração, Com Ênfase Em Administração De Empresas. É Membro Do Grupo De Pesquisa De Estudos Em Administração De Serviços. É Membro Do Grupo De Pesquisa Gípides, E Neste Momento Sou Doutorando Em Desenvolvimento Rural Sustentável – Drs.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 2022

PLANO DE TRABALHO Nº 1/2022 - DAILATIT (10.01.06.04.04.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 25/07/2022 13:42)

FABIANA COLOMBELLI
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DAILATIT (10.01.06.04.04.01)
Matricula: 1907987

(Assinado digitalmente em 25/07/2022 15:48)

RICARDO MOREL HARTMANN
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILATIT (10.01.06.04.04)
Matricula: 3123850

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2022**, tipo: **PLANO DE TRABALHO**, data de emissão: **25/07/2022** e o código de verificação: **c27fddace0**



Emitido em 25/11/2022

PLANO DE TRABALHO Nº 79/2022 - DICONI (10.01.05.26.01.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 25/11/2022 09:43)

LEANDRO JOSE SCHERER

CHEFE DE DIVISAO - TITULAR

DICONI (10.01.05.26.01.04)

Matrícula: ###396#8

Visualize o documento original em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **79**, ano: **2022**, tipo:
PLANO DE TRABALHO, data de emissão: **25/11/2022** e o código de verificação: **3174809159**